



ESTRUTURA DA PGFNS E AS MISSÕES A ELA CONFIADAS

Pequena e Grande Família de Nossa Senhora - PGFNS

Resumo

Relatório da análise do “Projeto a Fidelidade nas Coisas do Alto!” e proposição das ações, projetos e missões a serem desenvolvidas pela PGFNS

Everaldo Mello, Everson Mello e Marcello Melo
pgfns@hotmail.com.br

Estrutura da PGFNS e as Missões a Ela Confiadas

Recife/PE, 12 de novembro de 2020.

1 SUMÁRIO

1.1	Introdução	3
1.2	Considerações.....	3
1.3	Objetivo	4
1.4	Formação e Composição das Coordenações	4
1.5	Grupos, Projetos e Missões da PGFNS.....	7
1.5.1	Grupo de Intercessão	7
1.5.2	Grupo Extramissionário	10
1.5.3	Grupo de Cenáculos.....	11
1.5.4	Grupo Jovem.....	16
1.5.5	Coordenação de Eventos	16
1.5.6	Projeto Casa Sede / Filantropia	18
1.5.7	Projeto Administração	19
1.5.8	Projeto de Divulgação.....	20
1.5.9	Projeto Música.....	22
1.5.10	Projeto Capela de São Miguel.....	22
1.5.11	Projeto de Evangelização	22
1.5.12	Projeto Capela e Oratório da Granja Balalaika	22
ANEXOS.....		26
A.1.	– Mensagem de Nossa Senhora para Odete Galvão! (em 24 de fevereiro de 2012).....	26
A.2.	– Mensagem aos Coordenadores de Grupos da PGFNS (15 de julho de 2017)	27
A.3.	– Mensagem de Jesus: “A Fidelidade nas Coisas do Alto!” (em 12 de abril de 2020).....	31

1.1 INTRODUÇÃO

O presente documento é fruto do trabalho denominado “PROJETO A FIDELIDADE NAS COISAS DO ALTO!”, idealizado por Marúzia Estelita, que, movida por inspiração, fez um levantamento nos livros A Caminhada da Escuridão para a Luz, volumes 1 e 2 e, em algumas mensagens esparsas das mensagens dirigidas à PGFNS, concernentes às missões e projetos confiados à PGFNS, que, até o momento, não foram totalmente realizados.

O mencionado trabalho foi entregue, em agosto de 2020, a Reinaldo, José Manuel e Jackson, os dois últimos como Coordenadores Gerais da PGFNS, para avaliarem a necessidade e execução dos projetos. Em 06 de outubro de 2020, José Manoel convocou uma reunião dos Coordenadores Regionais para conhecimento do projeto em tela e deliberação quanto às ações a serem tomadas. Posteriormente, em reunião realizada no dia 15 do mesmo mês, foi formada a comissão composta por Everaldo Mello, Everson Mello e Marcello Melo para análise das mensagens e propostas elencadas no iluminado trabalho de Marúzia.

Isto posto, apresentamos aqui o resultado da análise da Comissão designada para o estudo do “PROJETO A FIDELIDADE NAS COISAS DO ALTO!”. Cabe enfatizar que a presente manifestação não tem a pretensão de desconstruir o valoroso trabalho de Marúzia, nem de ser a última palavra no assunto; tampouco, trazer uma exposição exaustiva de tudo a ser feito, mas, apenas, queremos indicar uma possível direção a ser trilhada como um primeiro passo por meio das propostas presentes aqui. Dessa forma, humildemente, nos submetemos às deliberações oriundas das reuniões dos Coordenadores da PGFNS.

1.2 CONSIDERAÇÕES

Antes de prosseguir é preciso esclarecer o que vem a ser um projeto. Projeto vem da palavra latina *projectum* e do verbo em latim *proicere*, que significa “antes de uma ação” (fonte: Wikipédia). É necessário esclarecer, porém, que um projeto não é uma meta, um desejo ou mesmo a visão de futuro de uma entidade: ele pode ser um caminho para alcançá-los.

Dito isto, destacamos ainda que a comissão não se restringiu aos volumes 1 e 2 do livro da PGFNS “A Caminhada”, mas procurou levar em consideração todas as mensagens já divulgadas até hoje, inclusive, as que serão publicadas no 3º volume desse livro. O resultado dessa análise, além de revelar missões, projetos e orientações suplantadas por mensagens recentes, permitiu identificar aquelas que foram reiteradas pelos Céus, o que permite inferir o grau de importância e imputar, até certo ponto, a priorização das ações que devem ser implantadas e realizadas pelos integrantes da Pequena e Grande Família de Nossa Senhora. Observou-se desse modo, que as orientações dadas em mensagens pretéritas foram aperfeiçoadas, enquanto que, mensagens novas serviram para reforçar e salientar a importância das ações não iniciadas, abandonadas ou da necessidade de ajustes na condução das atividades em andamento. Como exemplo, vejamos o que foi dito por Nossa Senhora nas mensagens dos dias **5, 6 e 7 de novembro de 2014**:

“SEMPRE FALTOU ORAÇÃO, CARIDADE E EMPENHO DE TODOS, A DESPEITO DE SUA NECESSIDADE E DO TEMPO DE EXISTÊNCIA DO GRUPO. HÁ, NA VERDADE, FALTA DE DEDICAÇÃO E INTERESSE, POR PREGUIÇA E OU COMODISMO! ALIÁS, HÁ MUITOS QUE SEMPRE AGEM COMO FOGO DE PALHA!”

Reestruem as ações da Pequena e Grande Família, aprimorando a conduta e as atividades já sintonizadas com a Caminhada e modificando o que está errado, inclusive, os hábitos e a inércia. É, extremamente, necessário que todos se empenhem, através das orações de intercessão, por conta das batalhas a que serão submetidos contra opositor.”

Corroboramos com essa compreensão a reprimenda que Jesus deu à PGFNS na mensagem que foi divulgada no dia **14 de junho de 2020**, referente à mensagem do dia **12 de abril de 2020**:

“— Não esperem Nossa segunda ordem, nem mesmo segunda instrução da mesma coisa e assunto. Devem todos se lembrar de que, nem sempre, nesta vida, haverá uma segunda oportunidade. Vigiem, sejam fieis e obedientes, confiando e tendo fé!”

Registramos, ainda, que a formação de Grupos não foi tratada como um Projeto, uma vez que este assunto foi objeto da mensagem de Nossa Senhora dada a PGFNS em **15 de julho de 2017**. Razão pela qual, consideramos ser desnecessário valer-se da proposta apresentada para formação e composição dos grupos estratégico, tático e operacional. Aliás, essa foi a mensagem determinante para firmar a compreensão do atual contexto em que se encontra a PGFNS e, com base nas mensagens já divulgadas, chegamos à proposta cristalizada neste documento.

1.3 OBJETIVO

O objetivo deste trabalho foi analisar todas as mensagens recebidas por Reinaldo contendo formações de grupos, missões, projetos e orientações dirigidas à PGFNS de forma a compilar num documento único a coletânea dessas mensagens que respaldam a definição de um “plano estratégico” das ações, missões e projetos da PGFNS.

Esclarecemos que o presente documento se restringiu a indicar “O QUÊ” deve ser feito, a partir de então. Evidentemente, por envolver um trabalho extenuante, que exige certo grau de detalhe, o “COMO” ficará a cargo das comissões a serem compostas, paulatinamente, para esse fim, visto que, Nossa Senhora, em **15 de julho de 2017**, registrou:

“Recomecem devagar e vão se re-estruturando e se espalhando como as formigas. Sigam em frente! Vão aos poucos e, ininterruptamente”.

Todavia, dado o transcurso de tempo e ante os reiterados apelos dos Céus está claro que é premente agirmos o quanto antes, pois, recentemente, em 12 de abril do ano corrente, Jesus nos disse:

“É momento de recomeço. De rever os compromissos que ficaram pelo caminho sem terem sido realizados ou sem terem sido finalizados, mesmo que alguns então participantes já estejam na Glória do Céu”.

1.4 FORMAÇÃO E COMPOSIÇÃO DAS COORDENAÇÕES

A formalização da atuação permanente de coordenadores, ocorreu, pela primeira vez, em **6 de outubro de 1995**. Nessa ocasião, Nossa Senhora se dirigia ao então Grupo de Planejamento, dizia:

“[...] Esse grupo deve se reunir, sempre, de três em três meses para planejar os eventos do trimestre ou, extraordinariamente.

[...]

— O número de participantes deve ser de quinze pessoas e quero dizer claramente que esse grupo deve ser realmente ativo.

Após formado, o grupo deverá ter, por votação ou livre escolha, o seguinte: dois coordenadores (1º e vice), dois tesoureiros (1º e 2º), dois secretários (1º e 2º) e um representante de cada cenáculo regional. (grifo nosso)”

Nossa Senhora, na mensagem de **15 de julho de 2017** dirigida aos Coordenadores da PGFNS, mais uma vez, esclarece que a formação da PGFNS Lhe foi confiada:

“A PGFNS é um grupo especial, como tantos outros. Por permissão do Nosso Pai e do Meu Filho, foi-Me permitida a sua formação. O seu principal objetivo e responsabilidade direi mais adiante.”

Nessa mesma mensagem a Mãe de Jesus informa como será a composição dos Grupos que constituem, hoje, a PGFNS, conforme se observa na transcrição a seguir:

“Jackson e José Manuel seguem como Coordenadores Gerais de todo este grupo de oração que é Meu em especial. Os demais são coordenadores de grupos regionais e, alguns, do grupo extramissionários, como é o caso da coordenação de eventos.

Gostaria que cada Coordenador Regional, escolhesse dois membros de seu grupo regional para fazer parte do grupo extramissionários.

Assim, fica formado o Nosso pelotão de oficiais do Nosso Exército, que terá Miguel, São Miguel, como protetor e comandante também de vocês.

[...]

Todos vocês têm a mesma importância e valor, sem mais nem menos à ninguém! Apenas cada um exerce funções que podem, entre elas, se diferenciar. Esse grupo de oração não pertence apenas a Reinaldo, pertence a todos, tanto Nosso do Céu, como de vocês ligados e interligados a ele (grupo).!”

Na mensagem do dia **12 de abril de 2020**, intitulada “A Fidelidade nas Coisas do Alto!” anexa ao final deste documento, Jesus também se pronuncia sobre esse assunto:

“[...] falo em substituição à Minha Mãe. Quero, com isso, demonstrar o peso de tudo que vos Falo e que deve ser ouvido!

*[...] Que haja também, sempre, uma comunicação entre os grupos e os coordenadores gerais, bem assim que, para todo o grupo, **HAJA APENAS DOIS (2) COORDENADORES GERAIS** os demais Coordenadores sejam os Coordenadores dos grupos regionais.*

[...]

Lembraí-vos de que, quando se trata de grupo, a decisão tomada pela maioria deve prevalecer e ser seguida, embora, não esteja a contento de um ou outro. Assim vejo e assim desejo que sejam conduzidas as ações. E mesmo que alguém seja contrário à decisão participe ativamente da medida!

Sempre que forem tomar uma decisão ou se reunirem, peçam ao Espírito Santo que os ilumine e os conduza para o melhor, segundo Seu juízo!”

Como se nota, a liderança da PGFNS é composta pelas seguintes coordenações: Coordenação Geral, Grupos Regionais e o Grupo ExtraMissionário; sendo, este último, uma inovação, composto por dois membros de cada Coordenação Regional. A ilustração, a seguir, sintetiza o exposto.

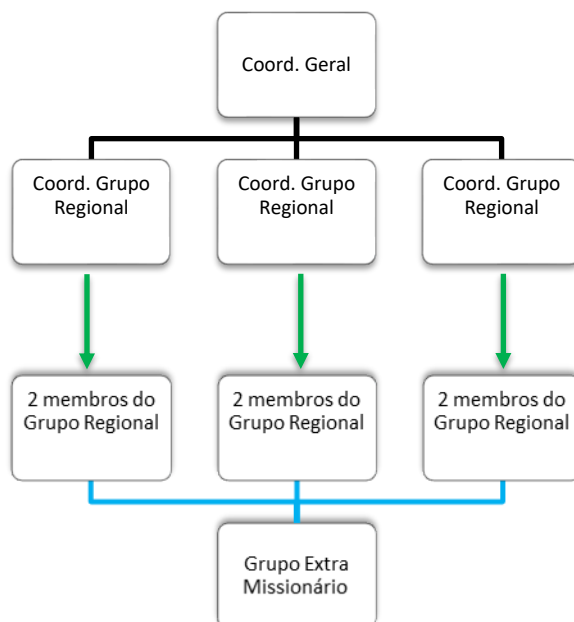
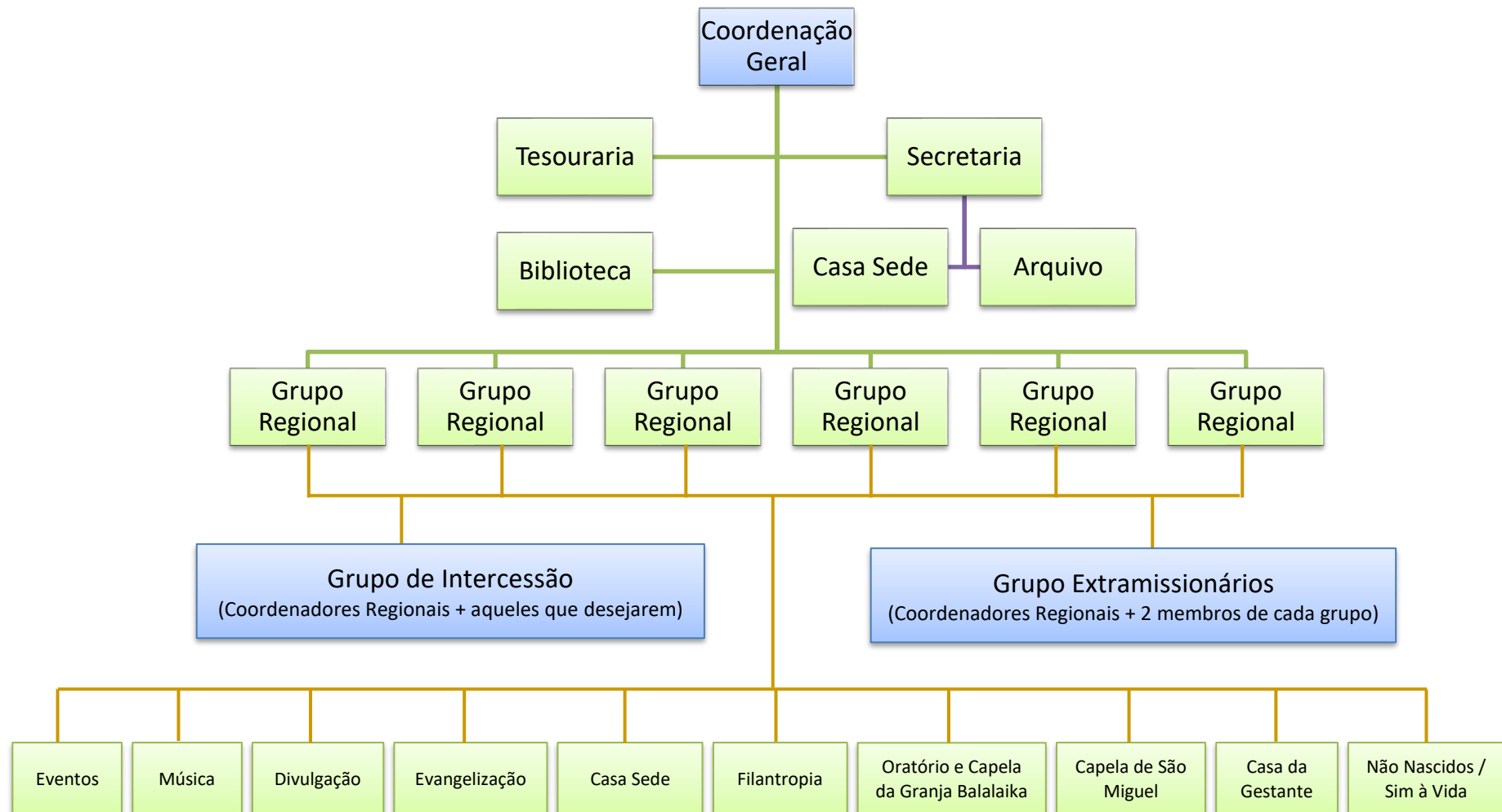


Figura 1 – Formação do Pelotão de Oficiais da PGFNS definida na mensagem de 15/07/2017.

Assim, após leitura das diversas mensagens que tratam de criação de grupos, designação de tarefas, projetos, missões confiadas à PGFNS, esta Comissão desenvolveu o organograma, representado a seguir, na tentativa de facilitar a compreensão do que tem a ser feito.

PEQUENA E GRANDE FAMÍLIA DE NOSSA SENHORA - PGFNS



Observação: Recomenda-se que cada grupo regional providencie a formação de seus jovens e crianças e realizar as visitas aos outros grupos.

Eventos: Natal, Páscoa, Tríduos, Vigílias, Peregrinações, Retiros, Palestras, Cursos, Encontros de Jovens e da Família, Excursões, Passeios, Dia das Mães e dos Pais, dentre outros.

Figura 2

1.5 GRUPOS, PROJETOS E MISSÕES DA PGFNS

Em **12 de fevereiro de 1993**, o Espírito Santo menciona, pela primeira vez, os grupos da PGFNS existentes, naquela época:

“A todos os grupos da Pequena e Grande Família (Intercessão, Planejamento e Regionais) e a toda Pequena e Grande Família, o Senhor promete agraciar com a vinda para junto de Nós, no Céu, àqueles filhos que sejam, realmente, atuantes em um ou mais grupos.”

Mais tarde, em **28 de setembro de 1994**, Nossa Senhora reforça a ideia de unidade do Grupo criado por Ela e repreende o descaso dos integrantes:

“Quando escolhemos esta Pequena e Grande Família, fizemo-lo para que caminhassem juntos, compartilhassem de tudo como uma única pessoa. Apesar das divisões de grupos, tudo deve ser com um só objetivo e pensamento. Cada grupo deve estar ligado aos outros, formando assim um só grupo. Cada ideia deve ser repassada, junto com a experiência, a outros grupos formados pela própria Pequena e Grande Família.

NÃO DEVE HAVER GRUPOS ISOLADOS DE OUTROS. HÁ UM SÓ GRUPO – A PEQUENA E GRANDE FAMÍLIA –, E NÃO VÁRIOS GRUPOS!

Quantos grupos tentei fazê-los formar! O descaso os levou ao fracasso. [...]

[...]

Quantas tarefas dei individualmente a alguns filhos e filhas e, por desculpas, comodismo, falta de interesse e irresponsabilidade não foram cumpridas ou ficaram apenas no começo! [...]

Os Grupos Tarefas dissolveram-se ou deslizaram como água nas mãos dos que tentam agarrá-la. Mais uma vez não escutaram as Minhas instruções, querendo fazer as coisas sempre e apenas às suas maneiras, além da já costumeira desculpa do comodismo, da falta de interesse e da irresponsabilidade (grifo nosso).”

Jesus, **12 de abril de 2020**:

“[...] Desde o início da existência de cada grupo de oração, houve orientações detalhadas, principalmente ministradas por Minha Mãe. Muitas tarefas foram colocadas aos grupos e pessoas individualmente. No entanto, escaparam como água entre os dedos ou foram realizadas de maneira irregular, sem um empenho verdadeiro e de modo limitado ou, mesmo, nunca realizadas por alguém ou pela maioria. Faltou dedicação, fidelidade e empenho. Faltou perseverança, vontade para escutar, avaliar e formar um projeto com o objetivo de realizar e fazer da melhor maneira, já que as instruções sempre chegaram bem detalhadas por Nós, justamente, para que obtivessem êxito.”

1.5.1 Grupo de Intercessão

O primeiro Grupo de oração da PGFNS foi instituído por Nossa Senhora em **18 de janeiro de 1993**, por meio da mensagem que trata sobre os objetivos dos grupos de oração.

[...]Hoje, peço-te, filho querido, que formes um novo grupo. Este grupo terá a árdua, mas doce missão de orar, debater, esclarecer, ser esclarecido e estudar os Livros Sagrados. [...]

Este grupo deverá se reunir pelo menos uma vez por mês, em um determinado local, podendo este variar a cada reunião. [...]

Este grupo terá a mesma importância que qualquer outro já formado ou a se formar. Apenas se faz importante pela necessidade do momento.[...]

Para iniciarem esse grupo devem ser convidados os seguintes filhinhos Meus: Kléber e Danielle, Maria José e Everaldo, Dione e Plínio, Fernando e Wanúzia, Julieta e Pedro Santiago, Petrônio e Lucinha, Roberto e Penha, Dinaldo, Aderbal, Cristina e Roberto e Beth e Gilson.”

Ainda, **no início de 1993**, o Espírito Santo envia mensagem através de Reinaldo, explicando a Oração, ocasião em que aprovou à época, a escolha de 22 integrantes para compor o grupo de oração da PGFNS. Além

desses, mais 14 pessoas foram escolhidas para compor o grupo de apoio (**vide mensagem de 12 de fevereiro de 1993**).

Mas, devido a conduta do Grupo por desentendimentos e, principalmente, por comodismo, nada fez. Diante de tal atitude, Nossa Senhora, em **28 de setembro de 1994**, transmite uma mensagem de repreensão:

“E o Grupo de Intercessão? É um grupo importantíssimo, alicerce para a obtenção das graças e para o êxito da Caminhada da Pequena e Grande Família. Está o mais difícil. Nele não há entendimento, pois os seus membros, em vez de lutarem pela sua melhoria, afastam-se comodamente, cruzam os braços, dão desculpas e não comparecem às reuniões do mesmo. Este grupo é MEU GRUPO! É o grupo de arquitetos e ao mesmo tempo de trincheira. É o pelotão de frente. Seu escudo é Miguel, São Miguel. Se omissão é pecado, imaginem omissão neste grupo! Todos os movimentos católicos devem ter o seu Grupo de Intercessão. Por quê? Justamente porque é a coluna do movimento. Exemplos: Grupos Carismáticos, Grupos de Jovens, Encontros de Casais, etc..”

Posteriormente, num lapso temporal de, aproximadamente, dois anos desde a criação desse grupo, em **06 de outubro de 1995**, Nossa Senhora, envia nova mensagem explicando a razão de ser do Grupo de Intercessão:

“Ao Grupo de Intercessão:

Venho hoje, através de Reinaldo, enviar novos pedidos e sugestões para cada grupo.

Em primeiro plano e em toda caminhada está o grupo que intercede. Esse grupo é a coluna de cada Pequena e Grande Família [...] Resumindo, deve cada um vigiar-se contra todo e qualquer pecado e queda; orar ao Pai com toda singeleza, firmeza e certeza; fazer sempre, diariamente, suas orações e leituras individuais, analisando tudo o que ler, escutar, vir, sentir e o que vai falar; e unir-se diariamente aos demais componentes do grupo em oração. [...]”

Todavia, como não houve mudança no comportamento dos integrantes do grupo formado em 1994, por falta de dedicação e interesse, acabou deixando muito a desejar, razão pela qual, Nossa Senhora, em 06 de outubro de 1995, destituiu os integrantes do mencionado grupo:

“Neste momento, abençoo todos que fizeram parte desse grupo. Deixaram, é claro, muito a desejar. Faltou dedicação e interesse, como sempre. No entanto, eu os abençoo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.”

Ainda na mensagem, de 06 de outubro de 1995, Nossa Senhora procede uma verdadeira reforma dos Grupos da PGFNS, expondo em detalhes seus pedidos e sugestões para o novo Grupo de Intercessão:

“Desejo a renovação do grupo, saindo os que não podem ou não querem fazer parte dele e permanecendo os que desejarem. Entre quem deseja fazer parte desse grupo. Cada um está no meu coração e, independentemente, da escolha que fizer, não deixará de estar.

Individualmente, cada membro se comprometa com os demais para se visitarem sempre. Nessa visita deve haver, impreterivelmente, descontração e tempo. Falem sobre a Caminhada, os problemas, as dificuldades, as novidades alegres, etc.. Orem juntos, leiam e brinquem. O demais é como qualquer visita cortês.

O grupo deve se reunir sempre que houver emergências (doenças graves, cirurgias, problemas conjugais graves, etc.) e a cada dois meses. Para isso a Capela de São Miguel ou a residência (capela) de Helena Siqueira deve ser o local do encontro. Profiram no início as orações preparatórias com calma, sem pressa e com paz e amor, como deve ser toda reunião. Analisem e comentem problemas e soluções, etc.. Em seguida, orem mais ainda com hinos de louvores e, contritos, peçam juntos, em uma só voz, pelas intenções do grupo. Agradeçam ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, assim como aos Santos que naquele momento forem lembrados. Após a reunião, confraternizem-se sadiamente ali mesmo ou bem próximo do local onde foi feita a reunião, o que não deve ser em bares nem em restaurantes, mas, sim, no local da própria reunião ou em residência.”

Nessa mesma mensagem Nossa Mãe transmite, em detalhes, quais intenções os integrantes do Grupo de Intercessão deveriam rezar, como agir deveriam proceder e se reunir:

Quanto às intenções, apresento as seguintes:

- pela fortaleza e união do Grupo de Intercessão;
- pelo crescimento da dedicação e participação nos Cenáculos Regionais e nos Grandes Cenáculos;
- pelo aumento de participantes fiéis e pela unção nas vigílias trimestrais;
- pela conversão dos parentes de cada um da Pequena e Grande Família;
- pela conversão do mundo;
- pela conversão e vitória do Brasil contra o mal;

- pelo interesse dos políticos e de todos pelas crianças pobres e pelos necessitados do Brasil e do mundo, no acolhimento e solução dos seus problemas;

- pelos desempregados;
- pelo conforto e conversão dos encarcerados e doentes;
- pela cura dos doentes, em particular pelos da Pequena e Grande Família;
- pelo Santo Padre João Paulo II, Meu prediletíssimo filho;
- pelos sacerdotes, bispos e demais religiosos;
- para que os políticos e responsáveis diretos retirem das telas dos cinemas e dos televisores tudo que vai contra a moral e os bons costumes;
- pelas minhas intenções que recolho por todo o mundo;
- por todas as intenções apresentadas ao Grupo de Intercessão;
- pelos orientadores dos mensageiros especiais (videntes) do mundo;
- pelos responsáveis pela orientação da Pequena e Grande Família, assim como pelos sacerdotes confessores de todos dessa Pequena e Grande Família; e
- por Reinaldo, pela sua força, fidelidade, paz, humildade e perseverança.

As demais pessoas que não fazem parte diretamente desse grupo, poderão solicitar uma intenção particular, fazendo o pedido a um dos participantes do grupo, seja pessoalmente ou por telefone. Neste caso, esse componente repassará aos demais essa intenção como melhor lhe convier.

Para a corrente de oração deve haver um horário pela manhã e outro horário à noite, de modo a possibilitar o engajamento num ou noutro horário. Quem desejar poderá fazer parte da corrente de oração diária.

Esse grupo deverá se reunir no mesmo dia do grande cenáculo mensal. Pode haver convidados para o lazer desse grupo.

Nossa Senhora, também abre a possibilidade de outras pessoas poderem participar do Grupo de Intercessão. No entanto, serão denominadas de “vigilantes da Caminhada” enquanto que os indicados por Ela serão chamados “guardiões da Caminhada”. Abaixo, encontra-se transcrito o trecho da mensagem transmitida em 06 de outubro de 1995:

— *Quero que o número de participantes ativos desse grupo seja de quinze pessoas. Das reuniões podem participar outras pessoas. Os que estiverem no grupo ativo serão chamados guardiões da Caminhada. Os demais que atuam na corrente de oração serão conhecidos como vigilantes da Caminhada.*

Mais tarde, em **18 de junho de 1998**, Nossa Senhora envia nova mensagem ao Grupo de Intercessão. Desta vez, pede que cada um decida na permanência ou não no Grupo.:

“Peço que cada um decida na permanência ou não no Grupo. Aqui e agora, seja aberta a oportunidade de ser feita a substituição de quem dele queira sair.”

Ainda na mensagem de **18 de junho de 1998**, Nossa Senhora explica a importância da oração pra o Grupo de Intercessão, ocasião em que ensina uma oração, como jaculatória para récita após as leituras e orações da tarde e da noite:

“A oração, para este Grupo, é prioritária, permanente. Essa oração compõe-se, pelo menos, de meia hora de intimidade com o Céu, falando com o Pai, o Filho, o Espírito Santo, a Mãe, os Santos ou os Anjos. Faça-se diariamente a leitura da Palavra e a leitura do Santo ou Santos do dia, seguida de reflexões e anotações.

As orações próprias do Grupo e a intercessão pelas intenções devem ser repetidas todas as manhãs, eliminando-se da relação as que forem atendidas e incluindo-se as novas.

Procurar fazer uso da seguinte oração, como jaculatória após as leituras e orações da tarde e da noite: Ó SENHOR, PEÇO-LHE, COM A DEVIDA HUMILDADE, QUE ATENDA ÀS INTENÇÕES DO GRUPO DE QUE FAÇO PARTE. CASO AS MINHAS SÚPLICAS SEJAM INSUFICIENTES, RECORRO A TODO O CÉU NESTE SENTIDO. OBRIGADO SENHOR. AMÉM!”

Além disso, Nossa Senhora, na mensagem de **18 de junho de 1998**, apresenta uma proposta de roteiro a ser seguido pelos integrantes do Grupo Intercessão, conforme segue:

“ROTEIRO

Pela manhã:

Ao acordar, de preferência cedo, por haver calma, ainda no leito, faça sua oração particular (use de intimidade); leitura do Santo do Dia (reflexão); oração particular do Grupo; 1ª leitura da Palavra

(reflexão); *Leitura do Santo Evangelho (reflexão); momento da intercessão (pedidos e intenções); leitura de uma mensagem (tirada do livro do Padre Gobbi, Vassula, Medjugorie etc).*

À tarde:

Oração particular. Intimidade. Oração da Misericórdia (terço). Orações particulares, caso haja. Jaculatória própria do Grupo.

À noite:

No leito para dormir: Oração particular. Intimidade. Jaculatória própria do Grupo. Leitura do Santo do Dia seguinte.

OBSERVAÇÃO:

Durante todo o dia, oferecer tudo e todas as atividades ao Pai, para que Ele as use como desejar. Praticar o AMOR em todos os momentos com e para os irmãos e toda a natureza. Fazer uma penitência diária e variada a cada dia. Participar da Santa Missa diariamente. Participar da Eucaristia todos os dias, estando apto (em graça) ou compromissado, neste sentido, pelas leis canônicas.

Não causar discórdia e nem se deixar envolver por algo que não seja de Deus.

Rever diariamente, ainda no leito, o que é o AMOR.

Ser boa companhia onde estiver, principalmente no próprio lar com os filhos, pais, esposa ou marido.

Ser fiel aos Mandamentos de Deus e da Igreja. Participar de todos os eventos da Pequena e Grande Família.

Essas regras não são impostas a ninguém. No entanto, para o Grupo de Intercessão, elas se fazem base para todos.

Quem fizer parte deste Grupo deve comprometer-se a colocá-las como meta e prioridade, lutando fielmente para atender a todos os itens.

Eu os abençoo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.”

Ainda em 1998, em **24 de agosto de 1998**, um mês depois de Nossa Senhora ter enviado mensagem ao Grupo de Intercessão, o Espírito Santo reitera o teor da Mensagem que foi dada em 12 de fevereiro de 1993, onde trata da Oração. Aqui é importante ressaltar que Deus relembra as promessas que Ele faz à PGFNS:

“A todos da Pequena e Grande Família e aos que, realmente são atuantes nos grupos de Intercessão, de Planejamento, nos grupos regionais etc, o Senhor promete agraciá-los com suas vindas para junto de Nós do Céu. (grifo nosso)

A segunda promessa é a de que cada rosário (quinze mistérios) obtido por cada um de cada grupo será revertido, imediatamente após o falecimento de qualquer membro do grupo, em benefício de alguma intenção ainda não atendida, tanto para as intenções gerais do grupo como em relação às intenções de cada membro pessoalmente. As famílias mais necessitadas serão tanto mais agraciadas quanto maior for o número de componentes do grupo. Todas essas graças especiais referem-se apenas às que não tiverem sido ainda atendidas, conquanto o Senhor prometera atender a todos da melhor maneira possível e no tempo conveniente. (grifo nosso)”

Em **15 de julho de 2017**, Nossa Senhora dá novas orientações quanto à composição do Grupo de Intercessão. Agora, todos os coordenadores passam, também, a integrar esse Grupo e permite que o roteiro seja ajustado pelo Grupo:

*“Os coordenadores, dentro do possível, **deverão estar presentes desde o início da intercessão** nos cenáculos gerais. É muito importante que isso aconteça, sempre. Os demais ficam à vontade para participar ou não.*

Quanto ao roteiro- padrão das orações de intercessão, lancem mão das orações dos livros próprios da PGFNS, somando-as às demais orações ou as troquem, caso desejem. Em grupo, podem refazer o roteiro.” (grifo nosso)

1.5.2 Grupo Extramissionário

Na mensagem de **15 de julho de 2017** dirigida aos Coordenadores da PGFNS Nossa Senhora informa como será a composição dos Grupos que constituem, hoje, a PGFNS. Nela, Nossa Senhora inova ao criar o Grupo Extramissionário, composto por dois membros de cada Coordenação Regional, e inclusive exemplifica uma atribuição deste grupo (coordenação de eventos), conforme se observa:

*“Jackson e José Manuel seguem como Coordenadores Gerais de todo este grupo de oração que é Meu em especial. Os demais são coordenadores de grupos regionais e, alguns, **do grupo extramissionários**, como é o caso da coordenação de eventos.*

Gostaria que cada Coordenador Regional, escolhesse dois membros de seu grupo regional para fazer parte do grupo extramissionários.

Assim, fica formado o Nosso pelotão de oficiais do Nosso Exército, que terá Miguel, São Miguel, como protetor e comandante também de vocês.” (grifo nosso)

1.5.3 Grupo de Cenáculos

A realização dos cenáculos de oração, teve início no **final de 1989**, após a vinda daqueles que foram para Itatiba/SP, local das aparições de Nossa Senhora, conforme relato registrado no livro A Caminhada - vol.1. Os cenáculos observavam as orientações dispostas num folheto do Movimento Sacerdotal Mariano (Pe. Gobbi) e eram realizados, uma vez por semana, em família.

Em **05 de janeiro de 1991**, Nossa Senhora exprime, por meio de locução interior a Reinaldo, o gosto que Ela tem pelos cenáculos:

“Quantos de vocês realizam ou participam de cenáculos na comunidade? Quantos realizam ou participam de cenáculos no próprio lar com a família? Realizem ou participem de cenáculos no lar, em família, pois aí haverá momentos de descontração, confiança e intimidade entre todos e nós.

Não parem de crescer nas orações e nos cenáculos. Gosto muito de cenáculos. Estou presente a todos. No Cenáculo, após o sinal do Meu Filho, Nosso Senhor, Pedro converteu milhares de pessoas.”

No dia **28 de junho de 1993**, Nossa Senhora explica a importância dos cenáculos:

“O cenáculo, sempre, foi um local em que se encontram os cristãos para falar, ouvir, aprender e ensinar o que o Senhor nos ensinou e ensina. Nessa oportunidade, ora-se uma só oração, isto é, há um só pensamento, mas, também, são feitas orações individuais. É deveras e, tão somente, uma concentração de almas a viverem para Cristo e com Ele. Tudo o que se fala e se pensa, mesmo que não seja o nome de Jesus, é Dele que se fala e é para Ele que se fala. O Espírito Santo atua, ininterruptamente, e Eu participo da mesma maneira.”

Nossa Senhora, na mensagem do dia **28 de junho de 1993**, também esclarece a finalidade do resgate do terço de São Miguel, da leitura do Santo do dia, da vela, do rosário, livros Sagrados e da leitura de Suas mensagens, itens que compõe o roteiro dos cenáculos da PGFNS:

“[...]Antes, porém, gostaria de falar a todos sobre o roteiro anterior.

Teve o objetivo de resgatar a lembrança e a fé nos importantíssimos Coros Angélicos e, particularmente, nos Arcanjos Miguel, Rafael e Gabriel. Lembre-se de que você tem um protetor particular, um companheiro exclusivo, alguém que sabe ouvir e socorrer quando você confia e acredita. Mesmo sem você se lembrar dele, já o livrou e protegeu bastante dos perigos. É o amor e a confiança, meu filho, que você tem para com ele que o torna feliz consigo.

Restituímos e mostramos também a importância dos Santos na vida de cada um de vocês. Eles, os Santos, somente chegaram onde estão graças à fé e à fidelidade para com Deus. Em sua maioria, foram homens fracos e pecadores. No entanto, converteu-se cada um de acordo com o chamado do Senhor que ao BATER EM SUA PORTA a abriu. Muitos viveram como vocês e hoje vivem aqui no Céu.

Tudo, tudo em vocês foi restaurado: a vela — lembrança da presença do Espírito de Deus e que é o símbolo da fé de cada um de vocês; o rosário — que tanto peço para rezarem e para que cada mistério seja meditado e vivido; e os Livros Sagrados — a verdade culminante para Nós, a Palavra do Senhor enviada através dos Evangelhos. Por último, mostro a graça e a minha presença com uma mensagem certa a todos ou a alguns necessitados.”

Ainda, na mensagem do dia **28 de junho de 1993**, Nossa Senhora estrutura a forma como os cenáculos devem ser feitos. Cabe registrar que, desde então, essa é a estrutura basilar adotada pela PGFNS, salvo alguns ajustes e inclusões no roteiro, que ocorreram em decorrência de novas orientações emanadas pelos Céus, como veremos, adiante, nesse documento.

“Permaneçam durante o cenáculo com a imagem, o crucifixo, os Livros Sagrados e a vela. Façam a leitura do Santo Evangelho e do Santo do dia, como também da ou das mensagens. Consagrem-se a Mim. Caso haja o Santíssimo, deve haver um momento de adoração. Antes, porém, de iniciarem o cenáculo, façam uma oração pedindo ao Espírito do Senhor proteção, unção, inteligência, amor e paz para esses momentos e após eles. Também, em cada cenáculo, rezem, meditem e vivam os momentos de cada mistério de um ou de outro rosário. Os acréscimos ou não no roteiro ficam a critério do ou dos anfitriões.”

Depois, em **6 de outubro de 1995**, Nossa Senhora se dirigindo, à época, ao Grupo de Planejamento orienta como os cenáculos regionais deveriam ser realizados:

“Hoje, apesar dos altos e baixos, já são uma realidade positiva

[...]

Deixaram-Me muito triste. Há missões para serem realizadas pela Pequena e Grande Família. Quis o Senhor que Eu as realizasse e para isso escolhi essa Pequena e Grande Família. E, queiram ou não, vocês fazem parte dela. Sejam humildes! Daquele que recebe mais será cobrado em dobro. Não devem se contentar em pastorear uma ovelha apenas, mas, sim, acolher rebanhos. O Senhor não permaneceu em Nazaré, mas, saiu a evangelizar.

Esses grupos podem agora se reestruturar.

Divida-se, como foi sugerido, o grupo do Barro. Unam-se grupos a outros. Coloquem hinos em todos os cenáculos. Movimentem mais os cenáculos. Convidem novas famílias. Façam cenáculos em outros lares e locais. Visitem-se os grupos. Os cenáculos podem ser semanais ou quinzenais, de preferência que não coincidam no mesmo dia para que haja oportunidade de um grupo visitar outro, o que desejo bastante. Tanto desejo que prometo ao grupo visitante uma graça especial, embora eu saiba que muitos permanecerão Me devendo esse presente.”

Em **11 de novembro de 1997**, Nossa Senhora envia mensagem esclarecendo alguns pontos importantes à PGFNS, sobretudo trata da tarefa designada aos Grupos Regionais para realizarem os rodízios de visitas entre os Grupos da PGFNS:

“Quero agora dar seqüência, falando da última tarefa que enviamos, isto é, das visitas em rodízio entre os cenáculos. Mais uma vez, por falta de organização, aceitação e união e por comodismo e pressa para se retirarem correndo do local do Grande Cenáculo, no qual foi feito o Meu pedido, não fizeram como uma boa cabeça pensante deveria ter feito, ou seja: pelo menos, perguntar a Reinaldo como realizariam essa tarefa, de modo que, assim, ele reuniria um ou dois membros de cada cenáculo regional no final do Grande Cenáculo e determinariam as datas e o horário das visitas de cada grupo aos demais. O roteiro fui Eu mesma que elaborei. Pelos erros, atropelos e confusões foram vocês os responsáveis. Nada ainda deve ser como vocês querem, tudo ainda deve ser esquematizado por Nós, pois, do contrário, muitas falhas como essas continuarão acontecendo. Reinaldo, Helena, Amparo e os sacerdotes por Nós escolhidos e que conheçam a Caminhada desta Pequena e Grande Família poderão orientar os eventos e tarefas, seja apenas um deles, ou sejam alguns deles ou todos eles.

Agora Reinaldo passará para vocês um roteiro feito por Mim mesma e que deve ser seguido.

Todos os cenáculos iniciar-se-ão literalmente às 20 horas, independentemente do número de pessoas presentes.

[...]

Com os dias iguais, como também o horário rigorosamente cumprido, haverá uma grande união e uma forte corrente de oração, servindo inclusive como reforço ao Meu e Nosso Grupo de Intercessão. Nos demais dias da semana cada grupo se esquematizaria para as outras missões, inclusive e especialmente aos sem teto.”

Jesus, em **12 de abril de 2020**, também enfatiza a importância e o valor dos cenáculos para o homem:

“QUANTO AOS CENÁCULOS

Quero que sejam alegres, contritos e participativos, nunca realizados por mera obrigação. Quero que seja compartilhado com prazer e vontade de crescer, aprofundando e vivendo as coisas do Céu!

Os Cenáculos são de uma grandeza inimaginável ao ser humano. Sua importância e efeito percorre todo o universo, chegando até Nós através de uma velocidade incalculável de tanta rapidez; tanta que, em comparação a um piscar de olhos ou um acender de luz, esses duram uma eternidade. Seus efeitos e respostas seguem sua mesma velocidade, atingindo inicialmente as almas mais aflitas, as pessoas e elemento da natureza que mais necessitam de nossa interferência e assim por diante, até que sejam atingidos os Nossos objetivos para cada um deles!

O Cenáculo teve decisiva importância na preparação e conforto para os Apóstolos e para aqueles que estavam esperando a descida do Espírito Santo.

Hoje, os Cenáculos também servem à lapidação de cada um que se dedica plenamente à sua participação e com o objetivo de aprender a viver mais as coisas do Céu. Seus efeitos, no momento em que está acontecendo, atingem os mais longínquos lugares do universo, mas, para proveito efetivo, é necessário muita seriedade e contrição.

Minha Mãe sempre esteve e estará em todos os Cenáculos do mundo. Estará sempre presente como a Mãe e Intercessora, acompanhada de Anjos e Santos. Na hora da Adoração, principalmente, Eu estarei a escutar e a absorver tudo em benefício de cada um dos participantes.

É claro que deve haver uma preparação para cada Cenáculo, por se tratar de uma missão de momento Santificado!

Cada vez mais, os Cenáculos vão se tornando mais fortes aliados no combate a satanás, seja no campo social, político ou econômico, principalmente no cultivo da verdadeira Paz e caridade [...]” (grifo nosso)

Nosso Senhor, na recente mensagem intitulada “A Fidelidade nas Coisas do Alto!”, do dia **12 de abril de 2020**, se dirige à PGFNS:

“[...] Falo agora para a Pequena e Grande Família em especial!

Que todos participem dos Cenáculos Regionais e Gerais! Quero também que haja um verdadeiro sincronismo entre os grupos e uma fusão de todos os grupos em um único dia e local para a participação mensal dos Cenáculos gerais.[...]”

1.5.3.1 Grupos de Cenáculos Regionais

Através da mensagem de **28 de junho de 1993**, Nossa Senhora cria os Grupos Regionais de Cenáculo e apresenta uma sugestão como os mesmos serão compostos:

“Sentam a importância do visitar e do conviver, da confiança e da liberdade no amor, do respeito e da humildade.

Como a nossa Pequena e Grande Família é dispersa, no que se relaciona às residências, sugiro que os lares sejam agrupados em cenáculos por região e que cada filho meu seja livre para participar do cenáculo que desejar. Não deve haver a fixação de ninguém numa região, pois é aconselhável que se visite ou que se participe também destes encontros das outras regiões, como fazíamos Eu e os Apóstolos que caminhávamos com Meu Filho.

Peço, portanto, que analisem esta distribuição dos lares por grupos ou locais:

1º Grupo - Petrônio e Lucinha, Everaldo e Maria José, Lourdes, Sérgio e Julieta e Roberta e Penha;

2º Grupo - Plínio e Dione, Lamartine e Neide, Joaquim e Odete, Pedro Santiago e Julieta, Nininha, Polinésia, Helena Siqueira e Nita;

3º Grupo - Aderbal e Helenira, Jackson e Socorro, Vergílie, Dinaldo, Roberto e Cristina, Cristina Santiago e Paulo e Cássia;

4º Grupo - Waldir e Fátima, Fernando e Wanúzia, Conceição, Walmir e Valéria e Everson e Shirley;

5º Grupo - Pedro Santiago e Djane, Fernando e Marúzia, Leãozinho e Penha e Reinaldo e Luíza;

6º Grupo - José e Abigail, Dinamérico e Christianne, Kléber e Danielle e Bezita; e

7º Grupo - Ceciliano e Erundina, Eduardo e Flávia, Edineu e Rosa, Edimilson e Beta, Gilson e Elisabete, Ivan e Edinéia e Joaz e Cátia.

É claro que ficarei felicíssima caso outros lares se incorporem a esses cenáculos. No entanto, deixe em detalhe esses locais para dar exemplo do que quero. Gostaria muito que pelo menos esses abraçassem a Minha sugestão.

Quanto aos dias, que, de preferência, não se choquem ou, pelo menos, que não haja mais de dois grupos em um só dia da semana. Assim, qualquer pessoa de outro grupo poderá visitar e participar dos demais.

Como escolher o dia, o horário e local de cada cenáculo? Após a esquematização, a entrada em contato com os outros grupos e o estabelecimento definitivo, passa-se à divulgação. Há algumas maneiras fáceis de fazê-lo. O Grupo de Planejamento existe e nele há membros de cada grupo de cenáculo, daí surgir a oportunidade de se resolver os dias após uma resolução de todos os lares de cada grupo em separado.[...]”

Posteriormente, Nossa Senhora dirige nova mensagem aos Grupos de Cenáculos Regionais. Nessa, em **06 de outubro de 1995**, além de prometer graça especial, são dadas orientações sobre a dinâmica e a condução dos encontros:

“Coloquem hinos em todos os cenáculos. Movimentem mais os cenáculos. Convidem novas famílias. Façam cenáculos em outros lares e locais. Visitem-se os grupos. Os cenáculos podem ser semanais ou quinzenais, de preferência que não coincidam no mesmo dia para que haja oportunidade de um grupo visitar outro, o que desejo bastante. Tanto desejo que prometo ao grupo visitante uma graça especial, embora eu saiba que muitos permanecerão Me devendo esse presente. (grifo nosso)”

Em 06 de setembro de 1997, dessa vez, é o próprio Jesus que se pronuncia querendo que os integrantes dos Grupos Regionais passem a demonstrar, na prática, o que é dito a Ele em nossas orações, isto é, quer ações concretas de caridade:

“Para esta Pequena e Grande Família, eu gostaria de dizer, neste momento, que, a partir desta data, não quero apenas que vocês façam as orações que aprenderam e que se recolhem apenas para fazê-las. [...]

Sempre há pessoas necessitadas que moram perto de vocês, de modo, que quero que demonstrem, na prática, o que me dizem nas suas orações. Cada grupo regional deve fazer isso e dar a mão às famílias necessitadas, carentes, da região de que faz parte.[...]

Os grupos regionais busquem as comunidades carentes na sua região e ofereçam-lhes os seus talentos, os seus dons. A luta não será em vão! Vocês, jamais, serão derrotados, embora, às vezes, vocês se sintam, assim.” (grifo nosso)

As orientações mais recentes sobre como os Cenáculos devem ser feitos foram dadas por Nossa Senhora, através da mensagem aos Coordenadores da PGFNS em **15 de julho de 2017**, conforme transcrito abaixo. Foi incluído ao roteiro a leitura das mensagens contidas nos livros da PGFNS, além das mensagens que se encontram no livro de Pe. Gobbi.

“Nos Cenáculos regionais, e gerais, leiam-na (A MENSAGEM) sempre, acompanhada de outra mensagem extraída aleatoriamente de um dos volumes do livro da PGFNS e do livro ‘Aos Sacerdotes, filhos prediletos de Nossa Senhora’ (Pe. Stefano Gobbi).”

Ainda na mensagem de **15 de julho de 2017**, Nossa Senhora orienta que os Coordenadores da PGFNS passem a se dedicar às ações de divulgação do Grupo. Para tanto, indica como deve ser feito e que sejam feitos convites para as pessoas participarem das reuniões da PGFNS.

“Faz-se importante que se divulgue ao máximo possível este grupo da PGFNS, lançando mão, principalmente, do uso das camisas padronizadas, podendo ser de cores variadas. Combinem, caso possam, usar a mesma cor para as camisas quando o grupo estiver reunido. Divulguem também através dos livros A Caminhada, da escuridão para a luz. Convidem pessoas para os cenáculos, falem do grupo. Através destes hábitos vocês chamarão a atenção e o interesse de outras pessoas e, assim, juntar-se-ão novas ovelhas ao rebanho para seguirem no caminho reto.”

1.5.3.2 Cenáculo Geral

Inicialmente, os grandes cenáculos eram realizados no primeiro sábado de cada mês. Atualmente, são realizados no primeiro domingo de cada mês e, caso coincida com algum feriado, é postergado para o domingo seguinte. Mensagem de Nossa Senhora em **06 de julho de 1996**:

“[...] Quero, ou melhor, solicito a todos que se entreguem a Deus, sempre, nesses instantes, nesses sábados dos grandes cenáculos que preparam a cada mês. [...]”

Mensagem de Nossa Senhora em **6 de outubro de 1995**:

“— Quanto aos Grandes Cenáculos, deverão ser realizados, mensalmente. Porém, caso haja vigília, ele não se realizará. Deverá ser esse cenáculo elaborado, de tal maneira, que haja hinos tocados e cantados, palestras, orações e adoração ao Senhor, finalizando com a recepção da Eucaristia. Assim, vigiem-se para estar sempre preparados para esse momento eucarístico.

Tudo isso, sem exclusão de nenhum item, deve ser mantido.

[...]

*Levem o maior número possível de pessoas para os **cenáculos mensais**. Sejam esses cenáculos **alegres e movimentados**. Quanto à presença ou ausência de Reinaldo nos lugares, deixem Comigo.” (grifo nosso)*

Em **06 de julho de 1996**, foi revelada a seguinte mensagem de Nossa Senhora, durante a realização do Cenáculo Geral:

“[...]”

Hoje, como sempre faço, estou aqui presente neste encontro de oração e de adoração ao Meu Filho e Senhor Nosso na Eucaristia. Quero compartilhar dele com todos vocês. Quero, ou melhor, solicito a todos que se entreguem a Deus sempre nesses instantes, nesses sábados dos grandes cenáculos que preparam a cada mês. Gostaria, por ser o correto, que nenhum de vocês programasse coisa alguma para a tarde e a noite por ocasião desses encontros, assim como quando das vigílias e dos lares da Pequena e Grande Família. Peço com o Meu Coração Imaculado que também participem da Santa Missa que sequencia esses encontros de cada mês, isto é, os cenáculos e as vigílias. Uma coisa muito importante deve ser colocada em prática: este clima deve se iniciar já no exato momento em que vocês abrem os olhos pela manhã até a bênção final do sacerdote que celebrará a Ceia do Senhor.

“[...]”

Seria ótimo, acontecimento único, sem par, se todos, após a Santa Missa, compartilhassem da mesma refeição, no mesmo local e hora. ACREDITEM: Nós abençoaremos também esse momento!”

Posteriormente, face às divisões ocorridas em alguns Grupos da PGFNS, Nossa Senhora envia mensagem, repreendendo tal atitude. Essa mensagem foi registrada em **12 de abril de 2020** e intitulada “A Fidelidade nas Coisas do Alto!, mas só foi divulgada à PGFNS em **14 de junho de 2020**, na ocasião em que foi realizado o Primeiro Cenáculo Virtual, em virtude da pandemia do COVID-19:

“Para os Cenáculos Gerais da PGFNS, deve-se ter em profunda conta a unidade da PGFNS, de modo que os grupos regionais – organizados como subgrupos apenas por comodidade geográfica e identidade de vizinhança – percebam, atuem e se sintam um só grupo – a PEQUENA E GRANDE FAMÍLIA DE NOSSA SENHORA - e possam, assim, participar verdadeiramente juntos, sem qualquer sentimento de divisão, mas integrados em unidade e, por isto, sincronizados: orando juntos, crescendo juntos, não obrigatoriamente na mesma velocidade, mas juntos, exceto quando houver necessidade de um projeto ou ação com objetivos diversificados e específicos.

Como estou a falar diretamente, em especial ao Meu grupo Pequena e Grande Família, dou um exemplo de algo que não entendi ainda: por que alguns grupos regionais realizam “Cenáculos Gerais” diversos do Cenáculo Geral propriamente dito, quando deve haver um só CENÁCULO GERAL do mesmíssimo grupo PEQUENA E GRANDE FAMÍLIA DE NOSSA SENHORA e se a divisão em Grupos Regionais é apenas estratégica, com vista ao momento de reuniões semanais? Afinal de contas, não formei mais de um GRUPO PEQUENA E GRANDE FAMÍLIA DE NOSSA SENHORA! Um grupo deve ser plenamente coeso, fiel, respeitando a opinião de cada um e aceitando a maioria! Não quero acreditar que está havendo concorrência entre grupos regionais, que são e deveriam agir como um só grupo. Não é possível que um desses grupos se sinta superior aos outros ou que esteja havendo simples comodismo de um ou alguns! No mínimo, há falta de humildade de um ou de alguns membros que de alguma forma lideram.”

Ainda, nessa mensagem de **12 de abril de 2020**, disse Jesus:

“Que todos participem dos Cenáculos Regionais e Gerais! Quero, também, que haja um verdadeiro sincronismo entre os grupos e uma fusão de todos os grupos em um único dia e local para a participação mensal dos Cenáculos gerais. [...]”

Na impossibilidade da participação de todos os membros de um grupo regional no Cenáculo geral, segundo a consciência justa destes, os coordenadores desses grupos deverão estar presentes aos Cenáculos Gerais, acompanhados ao menos de três membros desse grupo regional a que pertença e aqueles que não puderem estar presentes ao Cenáculo geral, deverão se reunir, a não ser que não seja realmente possível, no mesmo dia e horário, em um local apropriado e seguir o mesmo roteiro elaborado pelo Coordenador do Cenáculo Geral, que é o cenáculo central ou, diga-se, principal, realizado mensalmente.”

1.5.3.3 Cenáculo Mensal Infantil

Trata-se de um assunto muito importante, que Nossa Senhora pediu e que em **6 de outubro de 1995**, também, foram dadas orientações sobre como realizar esses cenáculos:

[...]Em paralelo ao cenáculo mensal dos adultos, deve continuar o Cenáculo Mensal Infantil. Esse cenáculo deverá ser realizado em ambientes agradáveis, de modo a permitirem muitas atividades, como oração, catequese e recreação. Exemplos de locais: sítios, parques infantis, praias, etc..

Quatro adultos deverão organizá-lo, inclusive, transportar as crianças ao local escolhido. Esses quatro adultos deverão ser substituídos a cada mês e não poderão fazer parte do cenáculo o marido e a mulher conjuntamente.

Ele poderia ser realizado durante todo o dia ou à tarde, terminando no mesmo horário do cenáculo dos adultos.

1.5.4 Grupo Jovem

Em **8 de abril de 1991**, Nossa Senhora designa um grupo de pessoas para desenvolverem um trabalho com os Jovens, conforme abaixo:

— Julieta, Sérgio, Marcello, Danielle, Kleber, Isabelle, Paulo Henrique, Eduardo (Júnior), Waltinho, Socorro (tia Socorro) e Francinne: não retardem o que tem urgência de ser feito. Iniciem o trabalho com os jovens.

Os jovens terão muito trabalho nesta luta.

Procurem unir não somente a comunidade do Barro, mas todos os jovens possíveis, formando uma grande irmandade dentro da minha e nossa família.

Persistam no bater à porta de cada coração fechado.[...]Cada momento deve ser caminhado no mais puro desejo de nos ajudar a agrupar esse rebanho que ora se encontra desgarrado.

[...]

Alimentem as necessidades que os jovens, sem ferir os Mandamentos, desejam e nas quais se realizam. Após alimentá-los, dêem aos poucos, sem exigir, aquilo que é a nossa meta - conversão.”

Em **6 de outubro de 1995**, Nossa Senhora se dirigindo ao Grupo de Planejamento pede, dentre outras coisas, que o grupo atente para os jovens:

“[...] Pensem sempre no futuro da Caminhada; pensem sempre nas crianças e nos jovens. Tornem essa reunião, esse encontro, agradabilíssimo.[...]”

Mais tarde, em **28 de setembro de 1994**, Nossa Senhora torna a falar do grupo Jovem:

“Quantos grupos tentei fazê-los formar! O descaso os levou ao fracasso. Apesar disso houve frutos, como, por exemplo, o Grupo de Jovens do Barro, que aproximou mais a Minha querida Socorro. Na verdade, colocou-a como peça praticamente ativa dos Nossos planos. Hoje, por sua aceitação e graça, vive muito mais a vida cristã. Falta-lhe retribuir e confiar mais.

Outra conversão, grande exemplo dos frutos da Caminhada, consequência desse mesmo grupo de jovens, é a do Meu confuso, engraçado e apreensivo e preocupado André. Calma, Meu filho, estou com você!”

1.5.5 Coordenação de Eventos

A partir da leitura da mensagem de **15 de julho de 2017**, concluímos que as atribuições do, então, Grupo de Planejamento (restruturado em **6 de outubro de 1995**, conforme mensagem de N. Senhora) passaram a ser desempenhadas pelo Grupo de Eventos, tendo em vista, que não houve mensagem posterior a 1995, desfazendo o Grupo de Planejamento. Logo, sugere-se que as orientações dadas a esse grupo sejam assumidas pela Coordenação de Eventos. Transcreve-se, abaixo, as mencionadas orientações de Nossa Senhora:

“Desejo que o encontro da família para o lazer seja realizado de dois em dois meses, para que ressurgam maiores interesses. Peço também que abracem, como abracei, a sugestão de ser realizado esse evento em locais espaçosos, que comportem adultos e crianças em diversas atividades a escolherem. Pensem sempre no futuro da Caminhada; pensem sempre nas crianças e nos jovens. Tornem essa reunião, esse

encontro, agradabilíssimo. Evitem as bebidas alcoólicas. Caso haja necessidade e o clima seja favorável, fale a alguém, pessoalmente, algo que sinta ser necessário, agindo com humildade e amor.

O lazer saudável torna a alma contente, o Senhor feliz e Eu satisfeítíssima.

Esse grupo deve se reunir sempre de três em três meses para planejar os eventos do trimestre ou, extraordinariamente.

As reuniões devem ser no mesmo dia da vigília. Após elas, realizem um lazer entre vocês, podendo haver convidados para ele.

Quanto aos Grandes Cenáculos, deverão ser realizados, mensalmente. Porém, caso haja vigília, ele não se realizará. Deverá ser esse cenáculo elaborado, de tal maneira, que haja hinos tocados e cantados, palestras, orações e adoração ao Senhor, finalizando com a recepção da Eucaristia. Assim, vigiem-se para estar sempre preparados para esse momento eucarístico.

Tudo isso, sem exclusão de nenhum item, deve ser mantido.

[...]

— O número de participantes deve ser de quinze pessoas e quero dizer claramente que esse grupo deve ser realmente ativo.

Após formado, o grupo deverá ter, por votação ou livre escolha, o seguinte: dois coordenadores (1º e vice), dois tesoureiros (1º e 2º), dois secretários (1º e 2º) e um representante de cada cenáculo regional.”

1.5.5.1 Projetos de Evento

A comissão, Everaldo; Everson e Marcello, elencou alguns eventos rotineiros que devem ser retomados:

- Missas da família
- Páscoa, Mães, Pais, Natal,
- Tríduos,
- Vigílias,
- Retiros,
- Viagens/Passeios: Visa programar viagens, peregrinações à Santuários e/ou passeios de curta duração. Trata-se de uma proposta à PGFNS feita pela comissão .
- Reuniões de Lazer: Sobre esse tema, destacamos as seguintes mensagens:

Mensagem de Nossa Senhora em **6 de julho de 1996**, sobre os encontros de lazer:

“Hoje, em especial, quero lhes mostrar a necessidade deste e de tantos outros momentos de união já mencionados por Mim e Meu Filho. Há, realmente, necessidade de oração e de lazer entre vocês, sendo este último, muito importante nesta Caminhada. Infelizmente, muitos, muitos mesmo, não querem e não participam dos lazers. Uns, por comodismo, não gostam e simplesmente não querem, enquanto outros já acham que não devem participar por não pertencerem à família de sangue de alguns. ENGANAM-SE, pois quem pertence aos grupos regionais faz parte da Pequena e Grande Família, assim como toda a sua família de sangue.

Meus amados filhinhos! A força da união em todos os momentos que já solicitamos que compartilhem repercute no Céu e alegra a quem ali habita. O Senhor, na sua vontade, procura atender da melhor maneira possível os apelos e as orações que vocês Lhe dirigem em prol de situações e de pessoas que estão em dificuldades. Quanto mais difícil for o problema, tanto mais suas orações devem ser a Ele dedicadas. Percebam, portanto, a força da união de vocês! O lazer que vocês planejam é como uma grande oração, pois ali há corações que se amam e se alegram por estar juntos num divertimento sadio.

Vocês unidos, onde passam e agem, dão força e fazem florescer, embora muitas vezes não se apercebam disso.

Na mensagem de **11 de novembro de 1997**, Nossa Senhora aborda como quer que as reuniões de lazer aconteçam:

“Quando uma mãe dá alguma tarefa ao seu filho pequeno, ela o orienta, detalhadamente, para que o mesmo não se machuque e tudo saia direitinho. Então, se vocês são Meus filhinhos, do mais novo ao mais velho, se há inexperiência de vida e caminhada, verdadeiramente, cristã, cabe-Me o papel de os orientar e descrever nos mínimos detalhes cada tarefa e missão. E, em cada tarefa e pedido Nosso existe o porquê de ser insignificante ou não aos seus olhos e entendimentos.

[..]

Que haja reuniões e lazers conforme as seguintes distribuições:

Março:	<i>Cajueiro e Barro</i>	→	<i>Carpina</i>
	<i>Espinheiro e Boa Viagem</i>	→	<i>Sertânia</i>
	<i>Curado e Igaraçu</i>	→	<i>Sta. Rita</i>
Abril:	<i>Cajueiro e Espinheiro</i>	→	<i>Sta. Rita</i>
	<i>Curado e Barro</i>	→	<i>Sertânia</i>
	<i>Igaraçu e Boa Viagem</i>	→	<i>Carpina</i>
Maior:	<i>Cajueiro e Igaraçu</i>	→	<i>Sertânia</i>
	<i>Curado e Espinheiro</i>	→	<i>Carpina</i>
	<i>Boa Viagem e Barro</i>	→	<i>Sta. Rita</i>

1.5.6 Projeto Casa Sede / Filantropia

O projeto da Casa Sede visa criar espaço para reuniões, encontros e, também, servir à organização e estrutura formal da PGFNS como Organização Social sem fins lucrativos.

Entendemos que essa iniciativa, até certo ponto, está nos planos dos Céus, conforme se realiza a leitura de algumas mensagens transcritas, a seguir. Trata-se da criação do que Nossa Senhora chama, adiante, de Cooperativa, o que é descrito por Reinaldo em 27 de janeiro de 1995, como sendo um projeto de cunho filantrópico.

Em **28 de setembro de 1994**, Nossa Senhora envia uma longa mensagem, onde, num momento futuro, remeterá à Cooperativa:

“Não duvidem! Creiam e tenham fé inabalável!

*Se de várias formas e em diferentes lugares, o Senhor fala de pessoas às pessoas e para as pessoas, e se orienta, determina e educa; Acreditem! Os planos do Pai nunca deixarão de acontecer. **Se esta família não aceitar ou não se dedicar como deseja Ele, outra família o realizará.***

Aceitem os planos do Pai na íntegra como Eu os aceitei. Assim como, Pedro e os demais apóstolos e seguidores largaram tudo por acreditarem e serem fiéis.

[...]

Lembrem-se de que trabalham unidos pelo crescimento e ações desta Pequena e Grande Família. É o Nosso plano. É o que deseja o Senhor. Agora, fracassar, cruzar os braços, ausentar-se, acomodar-se e diminuir o número de participantes desta Pequena e Grande Família enfraquece os planos do Pai que deseja a participação de todos vocês. E o que é contrário aos planos de Deus é obra de Satanás.

[...]

*Se esta Pequena e Grande Família não fosse tão difícil e acomodada e se vivesse, realmente, em harmonia e com um só ideal, viveria em outra situação, tanto financeira como, principalmente, espiritual. **Tenho planos neste sentido. É uma família de médicos, advogados, professores, engenheiros, enfermeiras, e prendados e prendadas em diversas profissões. Há tantos administradores. Enfim, não falo, somente, para a família de sangue de Reinaldo, falo para todos que caminham nesta Pequena e Grande Família.**”* (grifos nosso)

Mensagem de Jesus enviada através de Reinaldom em **27 de janeiro de 1995**, sobre o que virá ser, no futuro, um projeto de cunho filantrópico. Esta é a primeira vez que mencionado tal empreendimento e posteriormente haverá menção a uma espécie de COOPERATIVA filantrópica.

Reinaldo: “[...] **Trata-se de um grande, importante e necessário projeto de cunho filantrópico.** O seu objetivo, a sua alma, será o serviço e a evangelização. Desse modo, espera-se alcançar a conversão e a santificação de muitos e suprir também as suas necessidades materiais. É essencial que nele esteja sempre presente a caridade, a humildade e a fraternidade. A sua grande meta é, sem dúvida nenhuma, a santificação de todos que se unirem para servir e ser servidos, estes representados pelos pobres que forem acolhidos pela Pequena e Grande Família.”

Perguntei ao Senhor quando deverei divulgá-lo. Disse-me Ele:

“— A Pequena e Grande Família somente deverá saber quando tudo estiver pronto para ser iniciado. Não deverá haver a interferência de ideias na sua organização até que Eu mesmo te afaste do comando e de ti aceite a indicação de quem te pode substituir. Por quê?! Porque Eu, a Minha Mãe, os Coros Celestes e os Santos estaremos organizando, orientando e suprimo as necessidades desse projeto desde o

seu início até o fim da sua existência. As únicas coisas que desejamos de todos e muito mais de ti para o êxito desse projeto são a confiança, a fé e a dedicação. *Se esta Pequena e Grande Família não tiver ninguém que se disponha a trabalhar, outra família o realizará.* Mas, se apenas um se empenhar, esse projeto crescerá como Eu desejo e será o marco importante e principal das graças que pretendo derramar sobre esta Pequena e Grande Família.

Primeiramente irei te mostrar o local para a instalação do projeto. Depois deverás preparar tudo o que será necessário. Em seguida, dir-te-ei quando deverás convocar o pessoal para trabalhar na cozinha e no refeitório; depois será a vez do pessoal da área de saúde; logo após os que irão se dedicar à área de educação básica; e, por fim, o pessoal da catequese. Quando tudo isto estiver funcionando, outras pessoas da Pequena e Grande Família serão chamadas, tudo dentro do possível.

[...]

Àqueles que não acreditam, não critiquem. Se são cristãos, se têm fé em Mim, ajudem na realização dessa obra. Assim, no mínimo, provarão a si mesmos que são caridosos, fraternos e humildes e que têm amor pelo próximo.” (grifos nosso)

No dia **24 de agosto de 1998** o Espírito Santo envia mensagem, reiterando Sua mensagem de **12 de fevereiro de 1993**, versando sobre “A Oração” e abordando a realização de OBRAS:

“PARA O BEM, TODA AÇÃO QUE SE REALIZA PURAMENTE POR AMOR É ORAÇÃO!”

“O HOMEM SE FAZ CRER PELO QUE REALIZA, NÃO PELO QUE DIZ.”

“NINGUÉM FEZ NEM NINGUÉM FARÁ - DEUS REALIZARÁ TUDO! Não mostre a mão direita à esquerda quando forem instrumentos do Pai, pois a boa obra surgirá e brotará por si mesma.”

Em **5, 6 e 7 de novembro de 2014**. Mensagem de Nossa Senhora:

*“Quero lembrá-los, também, que falei sobre a melhoria da capela de Meu Comandante São Miguel, no Espinheiro, o que já ocorreu, mas, enquanto o que anunciei e adverti se realizou, aquelas tarefas que colocamos nas mãos de alguns ou de todos da Minha Pequena e Grande Família, **inclusive a COOPERATIVA, não foram realizadas.**”* (grifo nosso)

Em **11 de novembro de 2016**:

Reinaldo:

“[...]Fez-me ver interiormente todos os projetos que Eles pediram e que, até hoje, não foram continuados nem foram levados a sério. Dentre eles, há o projeto da cooperativa, revelada em um Cenáculo Geral na residência de Jackson e Socorro.[...]” (grifo nosso)

Mensagem de Jesus em **12 de abril de 2020**:

“Sede breve! Apressai-vos, porque vosso tempo é Nosso! Então, quanto antes viverdes o Evangelho e os Mandamentos, integralmente, mais aliviada será a vossa estrada! Quanto mais demorar, mais endurecido ficará o vosso coração... e o Nosso!”

*A humildade, a **caridade** e o perdão, formam a chave que abrem a comporta para que o barco navegue tranquilo e seguro sobre as águas claras e mansas rumo à vitória!”* (grifo nosso)

1.5.7 Projeto Administração

Coordenação, Tesouraria, Biblioteca, Arquivo e outros. Trata-se de uma proposta de estrutura de apoio ao funcionamento da PGFNS enquanto entidade com personalidade jurídica. A comissão entende que para fazer jus aos projetos confiados pelos Céus à PGFNS se faz necessário estruturar formalmente este Grupo de Nossa Senhora como uma entidade sem fins lucrativos.

A mensagem de **6 de outubro de 1995** faz menção a essa estrutura:

“Após formado, o grupo deverá ter, por votação ou livre escolha, o seguinte: dois coordenadores (1º e vice), dois tesoureiros (1º e 2º), dois secretários (1º e 2º) e um representante de cada cenáculo regional.”

1.5.7.1 Tesouraria

Ainda na mensagem de **6 de outubro de 1995**, temos:

“Lembrem-se de que há despesas para se realizar a cada evento e para ser publicado o jornalzinho, de modo que ,colaborem, nesse sentido.”

Embora, à época, mencione que esta competência é do Grupo de Planejamento, acreditamos hoje ser necessário à PGFNS, tê-la como estrutura de assessoramento à Coordenação Geral, conforme ilustrado no Organograma proposto neste documento.

1.5.7.2 Biblioteca

Mensagem de N. Senhor Jesus em **3 de agosto de 1996**:

Muitos quando têm o tempo livre, sem compromisso, costumam dizer, somente, para passar ou preencher o tempo: — Vou fazer isso, vou fazer aquilo. Outros, ainda: — Vou fazer algo para matar o tempo. Na realidade, pouquíssimos reservam algum tempo para Mim. A verdade é que, quando se reserva minutos ou horas para orar e ler sobre Mim e os Santos, não se está, apenas, preenchendo o tempo, como também, e, principalmente, se está apreendendo a viver, conforme a Minha vontade. E, quem vive conforme o Meu desejo, não mata o tempo, vive para a Vida Eterna. Se não dispõe de tempo, diariamente, para viver unido a Mim, não haverá Paraíso para ele, pois Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida.

1.5.7.3 Arquivo

É uma proposta à PGFNS, para que todo acervo documental seja catalogado e guardado para fins de estudos futuros.

1.5.8 Projeto de Divulgação

Esta Comissão além das sugestões de Nossa Senhora, contidas na mensagem de **15 de julho de 2017** e reproduzida a seguir, propõe criar uma frente de trabalho voltada às divulgações em diferentes meios de comunicação de todo assunto que seja de interesse da PGFNS, tais como: Artigos, Avisos, Mensagens, roteiros de Cenáculo, etc.

Em **15 de julho de 2017**, Nossa Senhora pede aos Coordenadores da PGFNS para se dedicarem às ações de divulgação do Grupo e diz como deve ser feito:

“Faz-se importante que se divulgue ao máximo possível este grupo da PGFNS, lançando mão, principalmente, do uso das camisas padronizadas, podendo ser de cores variadas. Combinem, caso possam, usar a mesma cor para as camisas quando o grupo estiver reunido. Divulguem também através dos livros A Caminhada, da escuridão para a luz. Convidem pessoas para os cenáculos, falem do grupo. Através destes hábitos vocês chamarão a atenção e o interesse de outras pessoas e, assim, juntar-se-ão novas ovelhas ao rebanho para seguirem no caminho reto.”

1.5.8.1 Plataforma de Internet e Mídias Sociais

Julgou-se importante desenvolver uma frente de trabalho para criação de *home page* na plataforma de Internet e em Mídias Sociais, como forma de potencializar o alcance de divulgação das ações da PGFNS.

1.5.8.2 Projeto Jornal “Caminheiros Juntos”

Também, trata-se de uma proposta da Comissão. A princípio, é que não haja essa versão impressa, apenas em meio digital.

Mensagem de **28 de junho de 1993**, Nossa Senhora, à época, dirigindo-se ao Grupo de Planejamento diz:

“[...] De posse dessa resolução, passa-se à divulgação geral: primeiramente, através do jornalzinho que o iluminado e inteligente Jackson distribui hoje a vocês; [...] Gostaria de lembrar ao redator-chefe, e atualmente único funcionário deste jornal, que falta divulgar os números dos telefones dos irmãos dessa Pequena e Grande Família, para que se torne mais fácil a comunicação entre todos. Esse meio de comunicação tornará mais fácil o contato, caso haja um imprevisto nas programações dos cenáculos.”

Depois, em **6 de outubro de 1995**, Nossa Senhora falando ao Grupo de Intercessão designa Jackson e Marcello para trabalharem na redação do Jornalzinho e como os demais deveria contribuir com essa tarefa:

“Jackson e Marcello farão a redação do jornal e não tomarão parte direta nos grupos. No final de cada cenáculo regional, da reunião do Grupo de Planejamento e de qualquer evento, o responsável, ou representante, ou coordenador perguntará se há algo que alguém deseje publicar no jornalzinho da Pequena e Grande Família. Esse jornalzinho é de muita importância para a Caminhada e, portanto, deve ser distribuído quinze dias antes do fim de cada mês.”

Mensagem de Nossa Senhora em **04 de janeiro de 2003** a Everaldo:

“[...] e) Escreva quinzenalmente um artigo extraído do seu próprio coração para ser publicado na primeira página do jornalzinho Caminheiros Juntos; [...]”

1.5.8.3 Projeto Livros “A Caminhada...”

Os livros também integram o rol de meios para divulgação das ações da PGFNS, conforme, Nossa Senhora informou no dia **15 de julho de 2017**. Convém mencionar que, em 2016, Ela pede a confecção de “um novo ou novos volumes” do livro A Caminhada. Senão vejamos:

Mensagem de Nossa Senhora em **11 de novembro de 2016**. Foi por meio dessa mensagem que teve início a confecção do 3º volume do Livro A Caminhada, da escuridão para luz:

“— Desejo que seja confeccionado um novo ou novos volumes do livro ‘A Caminhada da escuridão para a luz’. Que nele(es) haja a participação de Meus filhos que assim desejarem registrar momentos de experiências próprias por participarem deste Meu grupo de Oração Pequena e Grande Família. Pode parecer que não haja necessidade, mas afirmo que isto servirá, com os já publicados, para ajudar outros filhos Meus, no fortalecimento da fé e da confiança para enfrentar as batalhas que se travam diariamente contra as investidas do opositor. Assim, é necessário que seja registrada a história deste Meu grupo de oração, que se une cada vez mais aos demais existentes no mundo todo.[...]”

Não é necessário que haja a identificação de quem testemunhe, mas a sua participação será uma forte prova, muitíssimo importante, da ação Divina nas suas vidas, pois confiaram e deram o seu sim aos propósitos do Pai!

Esta realização do Meu desejo terá um valor maior do que qualquer um que vocês possam imaginar.[...]”

Conforme exposto anteriormente, os livros “A Caminhada” integram o rol de meios para divulgação das ações da PGFNS, conforme Nossa Senhora informou no dia **15 de julho de 2017**:

“Divulguem também através dos livros A Caminhada, da escuridão para a luz. [...]Através destes hábitos vocês chamarão a atenção e o interesse de outras pessoas e, assim, juntar-se-ão novas ovelhas ao rebanho para seguirem no caminho reto.”

1.5.9 Projeto Música

É importante desenvolver esse Projeto e que sejam criadas a Pastoral de Música e o Coral da PGFNS. Espaço para acolher talentos, proporcionando um ambiente propício a composições, cânticos, etc.

1.5.10 Projeto Capela de São Miguel

Trata-se de uma ação para retorno das atividades da PGFNS na Capela de São Miguel, desde que se afastou de uma participação mais direta dos eventos realizados no local, em virtude de certo ciúme alimentado por alguns membros da comunidade local, em relação à Pequena e Grande Família de Nossa Senhora.

Em **12 de dezembro de 1993**, Nossa Senhora envia a seguinte mensagem:

“Aproveito uma vez mais para esclarecer por que a Capela de São Miguel: como na guerra, ela é a trincheira de vocês; por isso refugiem-se nela e suas almas estarão, portanto, a salvo dos perigos e da morte. Miguel é o Meu comandante e Nós, todos Nós, pertencemos ao Pai. Dessa maneira, dos muitos caminhos a seguir, o mais curto e fácil para essa Pequena e Grande Família está relacionado com aquela capela.”

Além dessa mensagem, Nossa Senhora nos dias **5, 6 e 7 de novembro de 2014** externa Sua tristeza, em relação ao afastamento da PGFNS dos eventos realizados na Capela de São Miguel:

“Hoje, vocês, queridos filhos, por diversas razões, já não se refugiam na Capela de São Miguel, o que me entristece muito.”

Portanto, é premente retornar à trincheira.

1.5.11 Projeto de Evangelização

Embora Marúzia proponha o projeto da Evangelização por meio da mensagem de 27 de janeiro de 1995, essa mensagem trata do projeto de cunho filantrópico, descrito por Reinaldo, razão pela qual, consideramos que essa ação está contemplada no item “1.5.5 - Projeto Casa Sede / Projeto de cunho filantrópico”.

Acerca desse Projeto, é necessário que sejam retomadas as ações de evangelização, por meio de visitas às residências em comunidades carentes, hospitais, orfanatos, casa da gestante, lar de idosos, dentre outros, conforme temos na mensagem de Nossa Senhora dos dias **5, 6 e 7 de novembro de 2014**:

“Onde estão as visitas aos hospitais, asilos, creches, orfanatos e residências? E a participação nos cenáculos? Cadê os irmãos em Cristo no café da manhã, no almoço ou no jantar, antes ou após a participação na Santa Missa?!”

1.5.12 Projeto Capela e Oratório da Granja Balalaika

Esse projeto encontra respaldo na mensagem transcrita, a seguir, e com base nas mensagens dos dias **19 de agosto de 1992, 29 de setembro de 1995 e 24 de fevereiro de 2012**. Por meio dessas mensagens, fica claro que, tanto a Capela como o Oratório, devem ser dedicados a “Nossa Senhora do Espinheiro”.

Mensagem de Nossa Senhora em **24 de fevereiro de 2012**:

“[...]”

Início dizendo que tudo acontecerá na Granja Balalaika, que será o porto seguro da sua família biológica e do Meu grupo de oração Pequena e Grande Família.

[...]

*Fazem parte do projeto várias construções civis, inclusive uma capela a mim dedicada, que **será Minha marca à PGF** e que servirá de acolhimento e apoio às ações deste grupo de oração e, também, da comunidade circunvizinha, com atividades sociais e cristãs.*” (grifo nosso)

Com base nessa mensagem, entendemos ser da vontade de Nossa Senhora que a capela a Ela dedicada tenha uma imagem que Lhe represente como padroeira da Pequena e Grande Família e seja intitulada Nossa Senhora do Espinheiro:

*“Tudo foi detalhado a Reinaldo! Há mais de quinze anos que eu já lhe havia mostrado em detalhes a imagem que deverá me representar como padroeira da Pequena e Grande Família. Foram-lhe dadas todas as explicações de cada detalhe dela e o porquê do seu nome. **Desejo que ela seja intitulada NOSSA SENHORA DO ESPINHEIRO.** Esta imagem lembrará que estou presente e intercedendo por todos que ali se encontrem e por todos da PGF, onde quer que estejam. Todos que ali estiverem e participarem de eventos contarão com a Minha intercessão junto ao Pai; e todos aqueles que assumirem o papel de verdadeiros cristãos e de Meus soldados no exército de São Miguel Arcanjo serão, especialmente, agraciados, para o que já foi dada a autorização d’Ele.*

Na granja Balalaika estarão o coração e a trincheira da PGFNS. Nesse espaço, todos verão crescer este grupo de oração quanto às obras de caridade, conversões, santidade, evangelização e pastoreio. Crescerão as graças e o número de participantes.

Tudo faz parte do Nosso projeto de confirmação e solidificação da Minha PGFNS. E tudo será concretizado, paulatinamente.” (grifo nosso)

Aqui, importa resgatar a mensagem que Ela divulgou em **19 de agosto de 1992**:

“As imagens:

Não se apeguem às imagens como coisas santas. Venerem-nas como imagens de santos.

Existem muitas imagens com meu nome e com diversos títulos. Para que? Sabem para que as pedi e me mostrei de diferentes maneiras?

***Para cada imagem houve uma aparição, uma visão. Para isso acontecer houve motivo, um apelo, um sinal, uma revelação ao mundo.** Em cada aparição mostrei-me a um ou mais filhos para que eles divulguem ou divulgassem o apelo necessário para afastar o perigo do mundo. [...]*” (grifo nosso)

Por fim, convém lembrar que, em **29 de setembro de 1995**, Nossa Senhora falou como Ela se mostra aos videntes e a maneira como deseja ser lembrada na aparição Dela naquele local:

*“[...] Quando Me mostro e falo a algum vidente, peço-lhe que divulgue a Minha aparição e Minha imagem, tal como Me apresento naquela oportunidade, ou, então, tempos depois, **mostro-Me da maneira como desejo ser lembrada na Minha aparição naquele local.** Desse modo, o apelo que faço fica ligado à imagem com que Me apresentei.*

[...]

*Existe já um pedido Meu no sentido desta Caminhada **ser representada por uma imagem especial Minha.** Em breve será revelada por Reinaldo.*

Meus pedidos iniciais e vigentes para esta Pequena e Grande Família são:

- conversão de todos ao catolicismo;
- orações diárias e reza do terço;
- penitência e caridade, amor e humildade;
- seguimento total aos Mandamentos;
- confissão auricular mensalmente;
- união ao Papa e entre vocês;
- catequize-se e catequize;
- evangelizar;
- serem apóstolos fiéis;
- confiar, servir, aprender e ensinar; e
- leitura diária da Bíblia, em especial do Evangelho.

Crer que, se for do desejo do Pai, não importa quem seja, o que faz e onde mora, Ele escolherá quem Ele quiser para servi-Lo como vidente, filho missionário e mensageiro de Seus alertas e apelos.” (grifos nosso)

ANEXOS

ANEXOS

A.1. – MENSAGEM DE NOSSA SENHORA PARA ODETE GALVÃO! (EM 24 DE FEVEREIRO DE 2012)

Nossa Senhora:

— *Querida filha Odete!*

Esta mensagem chega até você neste momento, embora já venha sendo transmitida a Reinaldo há alguns anos, com detalhes e repetições para que não haja dúvidas nem erros. Chega como uma necessidade extraordinária em benefício da melhoria da união da Pequena e Grande Família e da sua família pessoal, face às necessidades que venham a surgir ao longo do tempo.

Odete, espero que o tempo já decorrido e os resultados alcançados pela Pequena e Grande Família sejam suficientes para a credibilidade em Reinaldo e, assim, fique mais fácil aceitar o que ele, neste momento, passa a lhe expor, um assunto que venho em detalhes transmitindo e que pode parecer absurdo para algumas pessoas, por conta, exatamente, desses detalhes.

Início dizendo que tudo acontecerá na Granja Balalaika, que será o portoseguro da sua família biológica e do Meu grupo de oração Pequena e Grande Família.

Todos os projetos e ações foram ,cuidadosamente, colocados em uma sequência a ser obedecida, para que, no final, tudo seja concretizado com êxito e os frutos brotem, ininterrupta e, abundantemente.

É ,extremamente ,importante que você entenda todo o processo e que tire suas dúvidas com Reinaldo e/ou Amparo.

A graça não volta sem que atinja o seu objetivo, pois é assim que o Senhor costuma realizar o que é útil e necessário aos seus desígnios e à nossa salvação. E esta obra não constitui exceção.

Aproveitando o dom de Reinaldo, com relação à preparação de alimentos, associado aos ensinamentos que lhe demos durante todos estes anos, resolvemos, pela necessidade de sua família biológica e da Pequena e Grande Família, associar os nossos projetos ao dele.

Não posso negar que haverá muito trabalho, pois eles serão árduos, como todas as obras para Deus. Porém, ao mesmo tempo, no final, haverá santificado triunfo e muitos frutos.

No início, tudo deverá ficar em sigilo entre você, Reinaldo, Amparo e Nós do Céu. Depois, aos poucos, cada pessoa, ao seu tempo, passará a ter conhecimento. Reinaldo irá dizendo o nome das pessoas por ordem e você irá divulgando, de acordo com nossa orientação.

Repito que, para o êxito deste projeto, faz-se, extremamente necessária cautela, sigilo e, em seguida, sua lenta divulgação, oportunamente, para que as ações do opositor sejam menos contundentes e de fácil combate.

É lógico que as pessoas da sua família e do seu conhecimento, além de outras de quem você nunca ouviu falar, farão parte da Minha PGF, com vistas a este projeto e, por ser Reinaldo nosso vidente e mensageiro, ficará a cargo dele a sua administração, principalmente, porque foi ele que orientamos por muitos anos neste sentido. Depois de tudo pronto, haverá outra pessoa de confiança Nossa e sua, de sua família biológica, para cuidar dos interesses da sua família e da PGF. Então, Reinaldo apenas seguirá como coluna do grupo de oração, sem interferir, administrativamente, apenas, sugerindo, dentro do que for de nosso cuidado e interesse, algo de necessário. Quando sua passagem para junto de Nós do Céu ocorrer, ele se juntará aos Santos da PGF que já se encontram com seus lugares garantidos Conosco e, assim, seguirá intercedendo pelo grupo.

Fazem parte do projeto várias construções civis, inclusive uma capela a mim dedicada, que será Minha marca à PGF e que servirá de acolhimento e apoio às ações deste grupo de oração e, também, da comunidade circunvizinha, com atividades sociais e cristãs.

Tudo foi detalhado a Reinaldo. Há mais de quinze anos que eu já lhe havia mostrado em detalhes a imagem que deverá me representar como padroeira da Pequena e Grande Família. Foram-lhe dadas todas as explicações de cada

detalhe dela e o porquê do seu nome. Desejo que ela seja intitulada NOSSA SENHORA DO ESPINHEIRO. Esta imagem lembrará que estou presente e intercedendo por todos que ali se encontrem e por todos da PGF, onde quer que estejam. Todos que ali estiverem e participarem de eventos contarão com a Minha intercessão junto ao Pai e todos aqueles que assumirem o papel de verdadeiros cristãos e de Meus soldados no exército de São Miguel Arcanjo serão especialmente agraciados, para o que já foi dada a autorização d'Ele.

Na granja Balalaika, estarão o coração e a trincheira da PGFNS. Nesse espaço, todos verão crescer este grupo de oração quanto às obras de caridade, conversões, santidade, evangelização e pastoreio. Crescerão as graças e o número de participantes.

Tudo faz parte do Nosso projeto de confirmação e solidificação da Minha PGFNS. E tudo será concretizado paulatinamente.

Odete, confie em Mim e em Reinaldo!

Fique com o conforto e o abraço de Jesus e Meu.

Eu a Abençoo, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

A.2. – MENSAGEM AOS COORDENADORES DE GRUPOS DA PGFNS (15 DE JULHO DE 2017)

Mensagem aos coordenadores de grupos da Pequena e Grande Família de Nossa Senhora

Esta mensagem de Nossa Mãezinha do Céu vem-me sendo transmitida, quase que, diária e paulatinamente, visando todas as pessoas que têm a missão, na PGFNS, de Coordenadores de grupos e de eventos.

Não foram apenas alguns dias de diálogo entre Nossa Mãezinha e eu, mas teve início precisamente no dia 24 de junho próximo passado, do que me lembro bem por ser comemorativo de São João e eu me encontrava na casa de Plínio e Dione, tendo encerrado exatamente no dia 15 de Julho, no Convento do Carmo no Recife.

[...]

A mensagem de Nossa Senhora:

— *Meus queridos filhos, estamos extremamente felizes na presença de vocês, com a presença de cada um de vocês coordenadores.*

Jackson e José Manuel seguem como Coordenadores gerais de todo este grupo de oração que é Meu em especial. Os demais são coordenadores de grupos regionais e, alguns, do grupo extra missionários, como é o caso da coordenação de eventos.

Gostaria que cada Coordenador Regional, escolhesse dois membros de seu grupo regional para fazer parte do grupo extra missionários.

Assim, fica formado o Nosso pelotão de oficiais do Nosso Exército, que terá Miguel, São Miguel, como protetor e comandante.

Para os que vocês escolherem no auxílio aos eventos, não se exige, necessariamente, que devam acreditar nas visões e nem mesmo nas mensagens que enviamos através de Reinaldo, inclusive nem se faz necessário citar o nome dele, até porque todos são importantes e todos têm suas missões dentro e fora das coordenações. No entanto, é extremamente necessário que acreditem na importância, na profunda dedicação, no sentido de união e nos objetivos que moverão todos esses eventos. Assim, pedimos empenho.

E quanto às lapidações e outras transformações necessárias a uma vida cristã, Nós trabalharemos em todos vocês e, um a um, irão aos poucos ter conhecimento de tudo, inclusive passarão a acreditar na veracidade da história e vida de Reinaldo dentro da PGFNS.

Sei que já tem gente entre vocês perguntando:— E Reinaldo, onde entra nessa história e o que fará? Eu Mesma respondo: Reinaldo é outro tipo de Coordenador e tem outra missão dentro da PGFNS, algumas já conhecidas de vocês.

Sei também que há outros ainda com dúvidas a serem aclaradas, mas digo-lhes: sigam confiantes que iremos explicando tudo pelo caminho.

Todos vocês têm a mesma importância e valor, sem distinção nenhuma! Apenas cada um exerce funções que podem se diferenciar.

Esse grupo de oração pertence a todos, tanto a Nós do Céu como a Reinaldo e a vocês ligados a ele (grupo)!

Queridos filhinhos, não estamos aqui hoje para dar puxões de orelhas e nem mesmo para medir os passos de cada um de vocês! Estamos, em primeiro lugar, parabenizando-os pelos esforços despendidos dentro dos limites de cada um, seja individualmente ou como grupo. Até mesmo os sofrimentos de cada um são bem vindos para que outros sejam agraciados por eles. Lembrem-se, foi através dos sofrimentos de Meu Filho Jesus que vocês adquiriram a condição de voltar ao Paraíso. No entanto, alertamos para que haja mais empenho e dedicação, pois Lúcifer, infelizmente, mesmo que temporariamente, está vencendo a batalha no mundo de vocês e destruindo almas.

Como já falamos e revelamos em Cenáculo através de Reinaldo, o tumor político transformou-se num tumor maligno. Seu tratamento e extirpação cirúrgica ainda demorarão para que sejam totalmente efetuados e, assim, extirpando-o da sociedade. Este tumor ainda irá causar muitos danos e sofrimentos para toda a nação; muitas dificuldades ainda persistirão, seja de alimentação, de estrutura em geral, de emprego, de educação, bem como os cuidados e compromissos com a saúde, que estarão bem abaixo do necessário. Somente as orações com fé e confiança é que poderão vencer esse mal! Este momento requer muitas e muitas orações, diárias e constantes. É um momento para sacrifícios, penitências e jejuns. Esses pobres filhos que se tornaram instrumentos do opositor são hoje armas humanas espalhadas e superativadas, que roubam e matam, seja espiritualmente como materialmente, destruindo a Fé, a Confiança, a Esperança, os sonhos e a paz dos seus irmãos.

A PGFNS é um grupo especial, como tantos outros. Por permissão do Nosso Pai e do Meu Filho, foi-Me permitida a sua formação. O seu principal objetivo e responsabilidade direi mais adiante.

Gostaria muito, independente de crerem no papel representado por Reinaldo, que enxergassem esse grupo como um grupo Meu, para servir como arma e instrumento, aliado e sincronizado a todos os demais grupos de oração que seguem a orientação e os Mandamentos de Deus.

O que mais queremos de vocês é a Fé, a Confiança e a União, empenhando-se tanto individualmente como em grupo.

O tempo é de dedicação e união, conversão e exemplo, e, principalmente, de ação. Sejam vocês bons exemplos nas ações e nas palavras. Policiem-se e policiem uns aos outros, até mesmo no tom e na maneira de usar as palavras e as frases. Lembrem-se de que aquele que está por perto, mesmo que não pareça, está lhes observando e se valerá de seus atos como argumentos, positivos ou negativos, face a vocês mesmos!

Hoje, daremos início a um alinhamento e direcionamento às necessidades e ações de vocês na vida pessoal e na

PGFNS.

Faz-se importante, agora, que peçamos e alertemos cada um para exercer a simplicidade, a caridade, a humildade e o perdão, e que sejam eliminadas de vocês, definitivamente, as discriminações e as rejeições que possam existir no interior de cada um. Isto é verdade. Sabemos que, em alguns corações, ainda habita algo desse tipo e, sendo assim, nos entristece profundamente.

Se o próprio Cristo perdoou tantos em suas falhas e pecados, por que vocês não perdoam e aceitam as pessoas como elas são? Aceitem todos como irmãos e sejam eles alvos de suas orações e suas intercessões. Alguém errou? E você? Deixem para Deus julgar a todos! Busquem apenas aceitar os irmãos que vocês rejeitaram ou rejeitam até então. Aceitem-nos verdadeiramente, porque o próprio Deus, na Sua infinita perfeição, os tem como joias preciosas e os ama como ama a vocês também; e a todos julgará da mesma forma.

No dia 18 deste mês, levei Reinaldo ao cenáculo regional na casa de Odete, sua mãe. Eu o fiz voltar do caminho de casa porque tinha um propósito: ouvir a leitura da mensagem do nosso livro A Caminhada. Durante a leitura, disse-lhe apenas: grave essa passagem para depois repassar para todos os coordenadores! O objetivo é que vocês comecem a praticar o que diz a mensagem, sem pressa, com paciência, persistência e fidelidade. Não se angustiem caso ocorram percalços no caminho e tenham de voltar etapas. As quedas nessa fase de construção e lapidação espiritual são comuns e às vezes, na maioria delas, é necessário recomeçar para se fortalecer.

Nos cenáculos regionais e gerais, sempre que possível, leiam essa mensagem e outras extraídas aleatoriamente de um dos volumes d'A Caminhada e também do livro "Aos Sacerdotes, filhos prediletos de Nossa Senhora" (Pe. Stefano Gobbi).

Tenham extrema paciência entre vocês e com as ovelhas que terão de pastorear e arrebanhar.

Christianne, Jackson, José Manuel e Plínio, ajudem Amparo em relação ao terceiro livro, na parte que lhe cabe.

Everaldo, Jackson e José Manuel, procurem Frei Dárcio e falem sobre o terceiro livro, convidando-o também para escrever a parte que vocês escolheram. Nesse momento, também falem sobre o Grupo de Coordenadores e seu projeto. Solicitem dele a permissão para, a cada dois meses, realizarem um cenáculo de coordenadores ali na Basílica. De preferência, na véspera do Cenáculo geral. Entreguem a ele, na íntegra, uma cópia desta mensagem para que ele siga tomando ciência de tudo sobre cada passo desse grupo.

Faz-se importante que se divulgue ao máximo possível este grupo da PGFNS, lançando mão, principalmente, do uso das camisas padronizadas, podendo ser de cores variadas. Combinem, caso possam, usar a mesma cor para as camisas quando o grupo estiver reunido. Divulguem também através dos livros A Caminhada, da escuridão para a luz. Convidem pessoas para os cenáculos, falem do grupo. Através destes hábitos vocês chamarão a atenção e o interesse de outras pessoas e, assim, juntar-se-ão novas ovelhas ao rebanho para seguirem no caminho reto.

Os coordenadores, dentro do possível, deverão estar presentes desde o início da intercessão nos cenáculos gerais. É muito importante que isso aconteça sempre. Os demais ficam à vontade para participar ou não.

Quanto ao roteiro padrão das orações de intercessão, lancem mão das orações dos livros próprios da PGFNS, somando-as às demais orações ou as troquem caso desejem. Em grupo, podem refazer o roteiro.

Qual a base de importância do Grupo de Oração Pequena e Grande Família de Nossa Senhora? A base deste grupo é converter cada vez mais Meus filhos ao verdadeiro caminho em direção aos braços do Nosso Pai Eterno. Arrebanhar, evangelizar e lapidar cada um através de ações cristãs verdadeiras, sem impor, mas, sim, praticando o conhecimento cada vez mais aprofundado daquilo que é a verdade e o exemplo de Jesus Cristo, Meu Filho. Que todos cultivem o amor na sua mais pura caridade, na humildade, no perdão, sendo leais às causas que abraçarem. Seja cada passo de vocês, cada momento, banhado de fé, confiança, satisfação e alegria, de modo que cada um de vocês e todos que os seguem sejam um marco forte e decisivo no Meu e nosso grupo PGFNS.

Castelos são exuberantes, são imponentes, são admirados por muitos, mas todos foram começados pela base, foram erguidos passo a passo e necessitam de manutenção constante para não se deteriorarem e se transformarem em ruínas.

Como era o mundo, seu país, sua terra, sua rua, seus amigos, seu lar, sua família, quando vocês eram crianças, jovens e adultos? Como estão hoje? E o mundo, como está? Está cada vez mais declinando para o caos. Em todos os sentidos o mundo vive perdendo a razão, o temor a Deus, a fidelidade, e até mesmo a fé na Sua existência. Muitos continuam morrendo de fome e de sede; de maus tratos. Falta amor, respeito ao próximo, caridade. Vê-se a ausência das coisas mais simples e básicas a uma vida humana condigna. Falta justiça e honestidade entre os homens. A ambição está levando a humanidade ao mais profundo de um poço interminável.

'Senhor quero estar Contigo como estás sempre comigo...' Foi justamente isso que morreu inicialmente no coração da humanidade! Percebem agora o quanto esse e tantos outros grupos são importantes na comunhão dos Santos? Queridos filhos, o mundo está numa batalha cruel e sangrenta, onde o pecado é implacável, palpável e sedutor. Ele aparece com diversas formas de atração, espalhando seu poder destruidor e atingindo o ser humano desde o ventre materno. O mais grave é que a humanidade está, de certa maneira, aceitando ou se acostumando com tudo isto. Muitos acontecimentos são assustadores e são logo esquecidos ou substituídos por outros imediatamente. Os meios de comunicação os aproveitam conquanto haja interesse para eles.

Assim, cabe aos grupos de oração, com calma, sabedoria, inteligência e cautela, dar suporte aos sacerdotes e às Igrejas Cristãs no acolhimento aos irmãos perdidos nas estradas tortuosas sem encontrarem um porto seguro para fixar sua âncora. Cabe alimentar e guiar todos eles sob a Luz Divina.

O que desejamos deste grupo?

• Que seja o grupo oficial de Intercessão da PGFNS e que seja verdadeiramente atuante. Não há restrições para que outras pessoas possam participar. No entanto, o compromisso é de vocês coordenadores;

• O grupo de coordenadores reestruture o grupo geral e os grupos regionais, com eventos locais e visitas periódicas a eles;

• Que haja plena união entre vocês e Nós;

• Que cada grupo regional, **ALTERNADAMENTE**, participe ao menos uma vez por mês da Santa Missa na Basílica do Carmo;

Que cada um, individualmente, siga o pedido já feito sobre participar de Santa Missa em Catedrais, Basílicas, Mosteiros e Conventos;

• Reestruem os cenáculos infantis, utilizando muito entretenimento;

• Retomem também os encontros de adolescentes e de jovens, com momentos lúdicos e de evangelização, planejados e apresentados de conformidade com a idade. Busquem parceria com Paróquias e comunidades católicas;

• Que os eventos sejam reestruturados com base nas experiências e opiniões de vocês e de outros;

• Planejem uma visita a Conceição (Ceça); em seguida, a Edmilson e Beta; depois, a Eduardo e Martha, todos em Igarassu. Após, não no mesmo dia, visitem Martha no Ibura. Nas visitas, perguntem se eles ainda se consideram ser da PGFNS e por qual motivo se afastaram. Demonstrem a eles que são importantes para o grupo, assim como para os grupos que eles frequentam e coordenam. Convidem-nos a retornar aos encontros e eventos. Falem do terceiro livro e peçam para que escrevam algo da experiência na PGFNS, com o objetivo de fazer parte do conteúdo da publicação. Deem, a cada um deles, uma camisa. Deem uma camisa a um deles para presentear o seu pároco ou vigário. Marquem um grande cenáculo em Igarassu, de preferência com o Pároco. Para esse cenáculo, marquem um encontro com Conceição, Edmilson, Beta, Eduardo e Martha para programarem o roteiro. Deem um espaço de tempo suficiente para que haja a divulgação do mesmo. Apresentem o roteiro ao padre para sua apreciação. Que um ministério de música de Igarassu seja convidado para tocar. Caso não consigam, convidem outro de outra paróquia. Que a programação seja baseada de conformidade com o roteiro dos cenáculos da PGFNS;

• Visitem Leãozinho e Penha e façam as mesmas perguntas que fizeram em Igarassu para que seja realizado um cenáculo em sua residência. Presenteiem também eles com uma camisa do grupo. Falem sobre o terceiro livro e perguntem se há algo que desejam publicar nele sobre suas experiências na PGFNS;

• Façam uma visita a Andrezinho e Gorete, na Estância, onde deve ser feito tal como na casa de seu irmão e cunhada. Solicitem aos filhos deles para convidar os amigos. Deem uma camisa também aos filhos e levem outra para uma eventual necessidade. Falem também sobre o terceiro livro e perguntem se querem publicar nele algo sobre suas experiências na Pequena e Grande Família;

• Plínio e Dione, visitem as pessoas que vocês conhecem em Sta. Rita e marquem um grande cenáculo para reiniciarem os regionais semanalmente, assim como os eventos ali. Em seguida todos os coordenadores irão participar do cenáculo geral em Sta. Rita como um reinício da atuação da PGFNS;

• Formem novos grupos de cenáculo regional;

• Evangelizem e pastoreiem;

• Tornem tudo agradável e nunca como obrigação;

• Resgatem as ações outrora vivenciadas;

• Lancem mão da conscientização dos demais irmãos da PGFNS para que divulguem este grupo. Que todos utilizem a camisa que contém a Minha imagem padrão, podendo variar nas cores. Que seja ela a apresentação e divulgação silenciosa deste grupo nos diversos momentos, seja de conteúdo religioso ou não: cenáculos, Santas Missas, Adorações ao Santíssimo, reuniões e demais encontros. Os livros da Caminhada devem também fazer parte destas divulgações dentro do possível. Falem sobre a PGFNS. Contem suas experiências vivenciadas neste grupo ao longo do tempo. Sejam exemplos de pessoas alegres, de fé, de confiança, de humildade, de caridade, penitentes e de acolhimento. Todas essas ações serão suas armas para acolher, arrebatar, evangelizar e pastorear Nossas ovelhas possíveis para que Eu, os Santos, os Coros celestiais, possamos, com vocês, na comunhão plena dos Santos, entregarmos todos, um a um, aos braços do Nosso Deus Único e Trino;

• Desejo que se organizem e façam visitas mensais a Amparo. Levem alimentos e façam uma refeição ou lanche com ela independentemente do dia. O importante é que façam companhia àquela que é sustentáculo deste Meu grupo de oração e que já fez muito por muitos individualmente e pelo próprio grupo. Na verdade, não aceito que as visitas a ela sejam parcas;

• Recomecem devagar e vão se reestruturando e se espalhando como as formigas. Sigam em frente. Vão aos poucos e ininterruptamente.

• Ao visitarem Frei Dárcio, solicitem a ele para disponibilizar um espaço, com o objetivo de realizar as reuniões/cenáculos da Coordenação bimestralmente, para oração em grupo, aprendizagem e aperfeiçoamento, avaliações, ajuste e alinhamento;

• Para aqueles que desejarem ainda escrever algo para o terceiro livro da Caminhada, deem um prazo suficiente para que seja concluído.

Como exemplo de vida Cristã, na fidelidade a ela, tudo é oração e tudo é evangelização!

FORMAÇÃO DAS COORDENAÇÕES REFERENTES À PGFNS:

Coordenação Geral: Jackson e José Manuel;

Coordenadores Regionais:

➤ Barro: Jackson convide outra pessoa para lhe auxiliar;

➤ Espinheiro: Djane, Pedro Santiago e José Manuel;

➤ Cajueiro: Everaldo e Marizé;

➤ *Boa Viagem 1: Everson, e mais uma pessoa convidada por ele, mas que tenha o perfil e acredite na PGFNS como um verdadeiro grupo de oração;*

➤ *Boa Viagem 2: Walter, Valéria e Walmir;*

➤ *Curado: Christianne e Luza*

➤ *Não-Nascidos, “Sim a Vida” (PGFNS): Mércia, Sony e Christianne. Este grupo merece o Nosso mais especial carinho e presença!*

➤ *Casa da Gestante: Christianne (escolher mais duas pessoas para lhe auxiliar).*

➤ *Jackson, Everaldo, José Manuel, Marcello e Christianne são os responsáveis pela elaboração do próximo livro da PGFNS: A Caminhada da escuridão para a luz - Vol. III.*

Não podemos deixar de lembrar e vocês não podem esquecer que todos são colunas de sustentação desta PGFNS e que Nós confiamos essas missões e outras que virão paulatinamente para vocês!

Em breve, anunciaremos mais ações. Por hora, fiquem à vontade para se programarem em favor de uma vida orante, seja como for a programação.

Sua Mãe Maria.

A.3. – MENSAGEM DE JESUS: “A FIDELIDADE NAS COISAS DO ALTO!” (EM 12 DE ABRIL DE 2020)

Reinaldo:

Sou réu confesso! Porém, estranhamente, não estou triste nem arrependido por ser este réu. Na verdade, coincidentemente, isto me serve como mais uma lição para obediência aos Céus, que NOS colocou nessa missão frente ao GRUPO DA PEQUENA E GRANDE FAMÍLIA DE NOSSA SENHORA.

Prestaram atenção à palavra NÓS? Pois é! A missão é de TODOS NÓS, cada um no seu mister, no seu serviço. Você pode não acreditar, mas cada um, seja aquele que está assiduamente participando de nossas atividades seja aquele que se afastou por QUALQUER MOTIVO e, ainda, aqueles que ainda se incorporarão, todos têm e/ou terão suas missões, mesmo que não as perceba.

Por outro lado, segundo Jesus e Maria Santíssima, Nossa Mãezinha, comecemos pelo mínimo, isto é, sendo exemplos no aprendizado, aprofundando-nos nos livros sagrados, nas vidas dos Santos e nas mensagens lançadas por todos Eles ao mundo; e, sincronizadamente a estes conhecimentos, vivamo-los plenamente em nossas ações quotidianas, como exemplos concretos da nossa elevação espiritual.

Afirmo, com toda a certeza pelo que me foi instruído, que cada um de nós tem uma missão especial e, se porventura pensássemos ser apenas meros participantes nessa maravilha, recorro o que me disse certa vez Nossa Senhora:

Sendo fiéis aos nossos apelos e missões, o mínimo que, humanamente, achem que estão fazendo, para Nós do Céu é uma grande ação. Imaginem aqueles que aceitarem o Nosso convite ou se chegarem trazidos por Nossa ação! Imaginem vocês nossa decepção em relação àqueles que se afastaram dos nossos convites, dos nossos projetos, por motivos banais, principalmente o comodismo. Motivos dessa ordem, que realmente não são justos, consideramos decepcionantes. Consideramos uma omissão aos Nossos projetos em relação à própria humanidade e à natureza, porque os projetos do Pai almejam atingir todo o universo! Dessa forma, qualquer que seja a atitude e a ação em benefício da humanidade e da natureza serão de grande valia. Por este motivo, formamos grupos de oração e de ação, para que sejam unidos como as entrelaçadas linhas de uma corda!

Para os Cenáculos Gerais da PGFNS, deve-se ter em profunda conta a unidade da PGFNS, de modo que os grupos regionais – organizados como subgrupos apenas por comodidade geográfica e identidade de vizinhança – percebam, atuem e se sintam um só grupo – a PEQUENA E GRANDE FAMÍLIA DE NOSSA SENHORA - e possam, assim, participar verdadeiramente juntos, sem qualquer sentimento de divisão, mas integrados em unidade e, por isto, sincronizados: orando juntos, crescendo juntos, não obrigatoriamente na mesma velocidade, mas juntos, exceto quando houver necessidade de um projeto ou ação com objetivos diversificados e específicos.

Como estou a falar diretamente, em especial ao Meu grupo Pequena e Grande Família, dou um exemplo de algo que não entendi ainda: por que alguns grupos regionais realizam “Cenáculos Gerais” diversos do Cenáculo Geral propriamente dito, quando deve haver um só CENÁCULO GERAL do mesmíssimo grupo PEQUENA E GRANDE FAMÍLIA DE NOSSA SENHORA e se a divisão em Grupos Regionais é apenas estratégica, com vista ao momento de reuniões semanais? Afinal de contas, não formei mais de um GRUPO PEQUENA E GRANDE FAMÍLIA DE NOSSA SENHORA! Um grupo deve ser plenamente coeso, fiel, respeitando a opinião de cada um e aceitando a maioria! Não quero acreditar que está havendo concorrência entre grupos regionais, que são e deveriam agir como um só grupo. Não é possível que um desses grupos se sinta superior aos outros ou que esteja havendo simples comodismo de um ou alguns! No mínimo, há falta de humildade de um ou de alguns membros que de alguma forma lideram.”

Nunca imaginei, na verdade, um dia revelar essa conversa íntima com Nossa Mãe, pois sei que muitos não entenderão, outros tentarão justificar, outros acatarão por reconhecimento e, outros, por obrigação. Sem falar do “julgamento” contundente sobre esse diálogo entre Nossa Senhora e Reinaldo.

Garanto, porém, pensem vocês o que desejarem, mas ela demonstrava, na voz e no semblante, que, realmente, estava surpresa, digamos assim, com essas divisões a que um grupo d'Ela esteja se submetendo.

O que eu sei é que a maioria das pessoas beberam muito da fonte edificante através da Pequena e Grande Família de Nossa Senhora. Muitos se aprofundaram nas coisas dos Céus por conta desse grupo, mesmo sendo pessoas de participação nas Santas Missas, e, desses, muitos viviam a Santa Missa sem uma profundidade maior e necessária para uma vida de entendimento verdadeiro espiritualmente, inclusive sobre a enorme importância e o profundo significado da própria Celebração Eucarística na sua mística verdade!

A mensagem que passarei a divulgar a partir de agora me foi enviada por Jesus, através de um diálogo em que, no final, Ele falou que deveria ser transmitida no então próximo Cenáculo que seria o do mês de Junho, por conta da espera do Pentecostes. E é, aí, que entra minha vergonha de não divulgá-la anteriormente, mas, ao mesmo tempo, meu alívio, por ter sido adiado o Cenáculo Geral deste mês de junho.

Neste momento, após ser repreendido por Jesus, sento-me para repassar a vocês o que Ele “simplesmente” me Falou:

— *Não esperem Nossa segunda ordem nem mesmo segunda instrução da mesma coisa e assunto. Devem todos se lembrar de que nem sempre, nesta vida, haverá uma segunda oportunidade. Vigiem, sejam fieis e obedientes, confiando e tendo fé!*

E me repetiu o que ouvi no começo da caminhada da PGFNS:

— *Não se aflija! Para o bem, suas palavras serão sempre as Nossas!*

Eis a mensagem:

Em 12 de Abril de 2020

“Venho, neste momento, falar sobre a caminhada dos grupos de oração em relação a cada uma das pessoas que dela participam. E esse é um dos motivos pelos quais falo em substituição à Minha Mãe. Quero, com isso, demonstrar o peso de tudo que vos Falo e que deve ser ouvido!”

Caso fosse Minha Mãe, muitos veriam como um momento de alerta e orientação de uma Mãe doce e carinhosa, mas não olhariam no fundo da necessidade e nem da importância, embora Ela sempre preveja o perigo ou a necessidade de orientar e intervir antecipadamente, pelo simples motivo de saber do porque vos fala. Muitos, inclusive, só sentem o lado Maternal de uma Mãezinha que o coloca no colo, cheia de mimo e carinho, mas não enxergam a gravidade do alerta e a dimensão que há nas suas interferências, com o propósito de orientar, para que tenham cuidado nas estradas e nos passos que dão, prevenindo-os dos perigos na luta para vencerem as tentações e os ranços, nas atitudes fieis e perseverantes nas tarefas, nas missões para si próprio e para tantos irmãos; além de oferecerem exercícios teóricos e práticos com o objetivo de diminuir a distância, as dificuldades e os sofrimentos até chegar à santidade.

É exatamente por tais motivos que Eu, Vosso Senhor Jesus Cristo, vos falo e quero ser ouvido e levado muito a sério! O fato de ser Eu a vos falar neste momento significa que continuamos a confiar nesse grupo e em cada um individualmente, mas também para vos alertar e vos orientar em como prosseguir a partir de hoje.

Levai muito mais a sério nossas orientações e as ações recomendadas, que vos conduzirão a uma vida de humildade, caridade e perseverança.

Sejais Cristãos legítimos, que perdoam ao próximo, para que Meu Pai e Eu possamos vos perdoar.

Sejais pessoas que agem com amor, exatamente na medida com que desejais que vos amemos, para que, no final, nossa Misericórdia possa se equiparar à Nossa Justiça. Que tenha valido a pena confiar em vós e ter-vos dado oportunidade de crescer e ajudar a outros também a crescer como Cristãos através dos vossos conhecimentos e atitudes.

Quero que sejais mais responsáveis pelo crescimento desse grupo de oração em todos os sentidos. Que subais cada vez mais os degraus à santidade. Que continueis crescendo e vivendo cada morada do Castelo que deve um santo militante percorrer e que estejais prontos ao chegar ao último degrau e na definitiva Morada.

Quero poder confiar e contar sempre convosco, mesmo e principalmente nas missões aparentemente mais difíceis aos vossos olhos e compreensão.

Quero que sejais fieis a Mim e a todo o Céu, mesmo quando cairdes. E, diante dessa queda, sejais humildes e Me procureis no Sacramento da Confissão, para que estejais prontos e em condições de Me receber na Eucaristia.

Quero que adquirais uma Fé que Nos deixe orgulhosos de estarmos diante de tanta confiança a ponto de Nos sentir obrigados a atender da Nossa melhor maneira.

Quero que nunca, jamais, duvidem que vos escuto e que não vos atenderei. Prometo, mais uma vez, que, se do vosso coração brotar uma boa intenção e uma intercessão confiante e forte, Eu as atenderei, seja em benefício próprio seja em benefício de um irmão. E, exatamente neste momento, garanto que as intenções e pedidos se fundirão à toda Comunhão dos Santos

para que assim haja uma participação e efeito universal!

Queridos irmãos, falo-vos como um Irmão mais velho, que tem a obrigação e o direito de buscar para vós o melhor, com o objetivo de que vivais no caminho reto e santo, sincronizados com os Céus, deixando-vos absorver cada vez mais no amor a vós mesmos, como, na mesma proporção, ao próximo, independentemente de quem seja e de onde provenha.

Meus queridos irmãos, antes de qualquer outra coisa, afirmo que Nós sabemos que muitos se empenham ao máximo para dar o melhor de si em busca da santidade para si mesmo e para ajudar o próximo a atingir a sua santidade também. Mas, infelizmente, posso dizer que outros tantos ainda não aprenderam a caminhar na verdadeira estrada de uma vida Cristã retamente. Alguns por conta do comodismo, outros por não encontrar o verdadeiro caminho ou a maneira de seguir por ele até chegar mais além. Outros estão, seguidamente, pegando estradas impróprias. E há aqueles em pior situação, que se contentam em seguir em direção a um abismo sem fim, sem escutar a voz da razão e do chamado insistente do pastor. Há, ainda, aqueles que sobem um degrau e descem três, geralmente por não vigiarem ou por falta de uma mão caridosa e cristã que os ajude.

Desde o início da existência de cada grupo de oração, houve orientações detalhadas, principalmente ministradas por Minha Mãe. Muitas tarefas foram colocadas aos grupos e pessoas individualmente. No entanto, escaparam como água entre os dedos ou foram realizadas de maneira irregular, sem um empenho verdadeiro e de modo limitado ou, mesmo, nunca realizadas por alguém ou pela maioria. Faltou dedicação, fidelidade e empenho. Faltou perseverança, vontade para escutar, avaliar e formar um projeto com o objetivo de realizar e fazer da melhor maneira, já que as instruções sempre chegaram bem detalhadas por Nós, justamente para que obtivessem êxito.

É importante que saibais ou vos lembreis de que nada que Pedimos é ou será de valia para Nós do Céu, mas, sim, de extrema necessidade para cada um de vós, que ainda caminhais neste mundo e para aqueles que estão ou estarão de passagem pelo purgatório, além de socorrerem aqueles que caminham para a presa de satanás.

Se tudo, por todos, tivesse sido realizado de maneira completa e satisfatória, muito mais já se teria percorrido, muitos degraus à santidade vencidos e muita ajuda ao próximo teria sido glorificada e em alto grau estariam fazendo parte da comunhão dos Santos, mesmo ainda neste mundo! E o Grupo estaria produzindo muitos frutos doces e saudáveis.

Há alguns detalhes que é necessário reforçar, já que existe ininterruptamente o momento de intercessão e comunhão dos Santos: reafirmo que falta uma verdadeira e forte confiança naquilo que nos é pedido. Se pedis, é porque, para o bem,

mesmo que o sentimento e o pensamento seja de incapacidade de ser ouvido e atendido, Nós escutamos e atenderemos da melhor maneira que acharmos necessário. Afinal, vós achais que peneiramos ou filtramos os pedidos e as intercessões como uma seleção de preferência? Todos são e serão merecedores, basta que seja para uma causa justa em busca do melhor para si ou para seu próximo, de maneira que lhes permita viver a Paz que vos ofereço. E quando Falo em Minha Paz, falo no sentido de estar sempre cobrindo-vos e cercando-vos do melhor conteúdo para todo o sempre!

Como foram os Apóstolos, vós também sois peças importantes nesta guerra travada entre o bem e o mal e, unidos em grupo, formais um forte pelotão de soldados do nosso exército. Tudo porque a maior vitória é aquela que se conquista participando!

A partir de hoje, não pedirei, mas EU QUERO que, quando pedires a Mim, peçais com fé e confiança, sabendo que vos atenderemos à Nossa maneira. Quando se tem uma Fé e confiança ainda do tamanho de uma semente de mostarda, mesmo que saia desse tamanho do coração, chegará a Nós do tamanho de um oceano, iluminado como se o sol repousasse em suas águas; mas que saia forte do vosso coração, independentemente de quem visa beneficiar.

Saibais, também, que, ao recorrerdes a um dos Santos, esse pedido nos será entregue, automaticamente, por todos eles diante da Comunhão dos Santos, levado a esses pelo Santo a quem recorrestes. Pedir a uma Santo é uma graça, pois este se alegra por conta da lembrança e confiança de quem recorre!

QUANTO AOS CENÁCULOS

Quero que sejam alegres, contritos e participativos, nunca realizados por mera obrigação. Quero que seja compartilhado com prazer e vontade de crescer, aprofundando e vivendo as coisas do Céu!

Os Cenáculos são de uma grandeza inimaginável ao ser humano. Sua importância e efeito percorre todo o universo, chegando até Nós através de uma velocidade incalculável de tanta rapidez; tanta que, em comparação a um piscar de olhos ou um acender de luz, esses duram uma eternidade. Seus efeitos e respostas seguem sua mesma velocidade, atingindo inicialmente as almas mais aflitas, as pessoas e elemento da natureza que mais necessitam de nossa interferência e assim por diante, até que sejam atingidos os Nossos objetivos para cada um deles!

O Cenáculo teve decisiva importância na preparação e conforto para os Apóstolos e para aqueles que estavam esperando a descida do Espírito Santo.

Hoje, os Cenáculos também servem à lapidação de cada um que se dedica plenamente à sua participação e com o objetivo de aprender a viver mais as coisas do Céu. Seus efeitos, no momento em que está acontecendo, atingem os mais longínquos lugares do universo, mas, para proveito efetivo, é necessário muita seriedade e contrição.

Minha Mãe sempre esteve e estará em todos os Cenáculos do mundo. Estará sempre presente como a Mãe e Intercessora, acompanhada de Anjos e Santos. Na hora da Adoração, principalmente, Eu estarei a escutar e a absorver tudo em benefício de cada um dos participantes.

É claro que deve haver uma preparação para cada Cenáculo, por se tratar de uma missão de momento Santificado!

Cada vez mais, os Cenáculos vão se tornando mais fortes aliados no combate a satanás, seja no campo social, político ou econômico, principalmente no cultivo da verdadeira Paz e caridade, mas isto somente ocorrerá se a humanidade colocar os joelhos no chão e os olhos para o alto, com humildade, fé e confiança, intercedendo por esses objetivos de maneira contrita e com o coração firme nesse propósito. Daí, vem mais forte a necessidade da ação do Grupo na oração, na caridade, nas obras, no apostolado, no pastoreio, na participação efetiva nas diversas atividades dos Cenáculos, sempre em sintonia com o Espírito Santo! Só assim Meu Pai será benevolente na hora da justiça. Eu Eu, como Filho, estou a atender aos apelos de Minha Mãe. Porém, a justiça de Meu Pai, caso a humanidade, principalmente aqueles que têm a batuta na mão, não mudar o comportamento para uma vida honesta e de verdadeiro Cristão temente a Deus, com respeito ao próximo e à natureza como um todo, muitas pessoas e muitos lugares serão consumidos tal como Sodoma e Gomorra!

É momento de recomeço. De rever os compromissos que ficaram pelo caminho sem ter sido realizados ou sem ter sido finalizados, mesmo que alguns então participantes já estejam na Glória do Céu.

Já que Estou Me dirigindo a Reinaldo em primeiro momento, Falo agora para a Pequena e Grande Família em especial!

Que todos participem dos Cenáculos Regionais e Gerais! Quero também que haja um verdadeiro sincronismo entre os grupos e uma fusão de todos os grupos em um único dia e local para a participação mensal dos Cenáculos gerais. Que haja também, sempre, uma comunicação entre os grupos e os coordenadores gerais, bem assim que, para todo o grupo, HAJA APENAS DOIS (2) COORDENADORES GERAIS os demais Coordenadores sejam os Coordenadores dos grupos regionais.

Na impossibilidade da participação de todos os membros de um grupo regional no Cenáculo geral, segundo a consciência justa destes, os coordenadores desses grupos deverão estar presentes aos Cenáculos Gerais, acompanhados ao menos de três membros desse grupo regional a que pertença e aqueles que não puderem estar presentes ao Cenáculo geral, deverão se reunir, a não ser que não seja realmente possível, no mesmo dia e horário, em um local apropriado e seguir o mesmo roteiro elaborado pelo Coordenador do Cenáculo Geral, que é o cenáculo central ou, diga-se, principal, realizado mensalmente.

Lembra-vos de que, quando se trata de grupo, a decisão tomada pela maioria deve prevalecer e ser seguida, embora não esteja a contento de um ou outro. Assim vejo e assim desejo que sejam conduzidas as ações. E mesmo que alguém seja contrário à decisão participe ativamente da medida!

Sempre que forem tomar uma decisão ou se reunirem, peçam ao Espírito Santo que os ilumine e os conduza para o melhor, segundo Seu juízo!

No período da Páscoa, enviei uma mensagem através de Reinaldo. Nela inclui algumas tarefas: leitura e meditação

diária do Salmo 35, além do Livro IMITAÇÃO DE CRISTO, Livros I e III, Capítulos 19. Também a reza do santo Rosário, todos DIARIAMENTE. Sei que a maioria, como sempre, em tudo, ou não fizeram ou não completaram ou, ainda, fizeram em retalhos e incompletos. Por isso, QUERO que leiam novamente a mensagem e sigam a mesma instrução até o Cenáculo geral do mês seguinte. E que no dia do próximo Cenáculo geral presencial, que sejam essas leituras os temas do estudo.

Espero que cada um faça a sua parte e que seja de uma participação proveitosa e satisfatória. Começai a planejar como farão para resgatar as tarefas e missões não realizadas ou as não finalizadas ou em andamento! Todas são de extrema necessidade para todos. Cada uma delas possui objetivos importantes para cada um individualmente, embora sejam lançadas aos grupos!

*Ainda: insisto no perdão. Vede que, ultimamente, sempre estou a alertá-los sobre a importância de perdoar independentemente de quem cometeu a ofensa ou qual o grau dessa ofensa, o motivo que a provocou ou aquilo que a causou. Para Mim, nada disso importa. O que importa, para Meu Pai e Eu, é que **NÃO PODEREMOS PERDOAR AQUELES QUE NÃO SABEM OU NÃO CONSEGUEM PERDOAR, COMO TAMBÉM AQUELES QUE SE NEGAM A ACEITAR O PEDIDO DO PERDÃO!***

Se o vosso objetivo é o Céu, arrancai do vosso coração, verdadeiramente, por amor a vós mesmos e ao próximo, vosso rancor, mágoa, raiva, ódio, desprezo, indiferença, orgulho, superioridade!

Sede breve! Apressai-vos, porque vosso tempo é Nosso! Então, quanto antes viverdes o Evangelho e os Mandamentos, integralmente, mais aliviada será a vossa estrada! Quanto mais demorar, mais endurecido ficará o vosso coração... e o Nosso!

A humildade, a caridade e o perdão, formam a chave que abrem a comporta para que o barco navegue tranquilo e seguro sobre as águas claras e mansas rumo à vitória! Fiquem na Minha Paz!

Do Irmão Jesus!"